



ArcelorMittal

Relatório de Sustentabilidade 2010 **ArcelorMittal Brasil**

OLHAR ALÉM E VISLUMBRAR
O AÇO AMANHÃ





Sumário

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE	3
Sobre o Relatório	4
Mensagem da Administração	5
Nossa identidade e atuação	6
Perfil da Organização no Brasil	7
GOVERNANÇA TRANSPARENTE	8
Case: Em dia com a boa conduta	9
Missão, Visão, Valores	10
Governança corporativa	10
Mapa de <i>stakeholders</i>	11
Compromissos e relacionamentos	12
INVESTIR EM NOSSO PESSOAL	14
Case: Trabalhar assim é muito melhor	15
Gestão de pessoas	16
Desenvolvimento profissional	17
Política de remuneração	18
Saúde e Segurança	19
TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL	24
Case: Gestão eficiente de resíduos	25
Gestão ambiental	26
Materiais	27
Resíduos	28
Recursos hídricos	32
Efluentes	34
Gestão de energia	35
Emissões	37
Biodiversidade	40
Educação ambiental	47
Responsabilidade sobre o produto	48
ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES	51
Case: Prioridade máxima	52
Responsabilidade social	53
Relacionamento com comunidades	56
Arte e cultura	58
Promoção social	59
Geração de valor	60
Compromisso com a sociedade	62
Índice GRI	63
Glossário	68
Prêmios e reconhecimento	71
Créditos	72

Com uma cultura corporativa ancorada nas pessoas, a ArcelorMittal Brasil atua em todas as dimensões da sustentabilidade para atender à sua estratégia de crescimento contínuo

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

NESTE CAPÍTULO

- >> Sobre o Relatório
- >> Mensagem da presidência
- >> Perfil da organização
- >> Nossa identidade e atuação



Os relatórios de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil são redigidos com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A versão utilizada é a G3, com diretrizes mais avançadas e que segue padrão mundial. A apresentação dos indicadores estabelecidos pela GRI reflete o processo de aprendizado contínuo e o grau de maturidade atingido pelas áreas e pelas unidades que compõem a ArcelorMittal Brasil.

Abrangência

O Relatório 2010 reúne os resultados das unidades brasileiras dos segmentos de aços planos e longos. Os dados referem-se às áreas

econômica, ambiental e social, bem como às práticas de governança corporativa, visão estratégica e ações de relacionamento mantidas junto a seus públicos de interesse, os chamados *stakeholders*. As informações são de responsabilidade dos gestores das diversas áreas das empresas.

As fotos utilizadas na publicação ilustram a realidade e representam o dia a dia da Empresa e de seus públicos. Da mesma forma, as histórias escolhidas para a abertura de cada capítulo apresentam o impacto, sobre os *stakeholders*, das ações e programas desenvolvidos pela ArcelorMittal Brasil em 2010.

SOBRE O RELATÓRIO

Avaliação

A ArcelorMittal Brasil acredita que o engajamento dos diversos públicos que se relacionam com a empresa, é de extrema importância tanto para a construção da estratégia corporativa, quanto para a consolidação de sua liderança no mercado. Por essa razão a empresa não realiza apenas reuniões sistemáticas de engajamento com seus stakeholders, mas também o faz através de diversas ações que envolvem desde reuniões pontuais, realização e participação em eventos de engajamento, até o uso de instrumentos de gestão. Um exemplo é a Pesquisa de Clima Organizacional, da qual participam os empregados da ArcelorMittal Brasil.

A Pesquisa de Clima é uma importante ferramenta para construção de um ambiente de trabalho saudável e

estimulante. As informações coletadas funcionam como termômetro da satisfação de um de seus principais *stakeholders*, os empregados. Os resultados desse tipo de levantamento, realizado a cada dois anos, permitem à Empresa traçar estratégias e planos de ação para melhorar o relacionamento com esse público de interesse.

Distribuição

Assim como nas edições anteriores, o Relatório de Sustentabilidade 2010 é apresentado apenas em versão eletrônica, disponível a todos os interessados na página da Empresa (www.arcelormittal.com.br). A prática, além de estar de acordo com sua política de uso racional de recursos, aumenta a abrangência e a facilidade de acesso às informações.

Mensagem da Administração

Uma empresa que integra o maior grupo siderúrgico mundial, responsável por liderar as grandes transformações por que passam a indústria do aço, tem a missão de equilibrar as dimensões econômica, social e ambiental de sua atividade. Uma organização como a ArcelorMittal Brasil não é mera fabricante de aço; seu produto distribui riquezas para as partes com as quais se relaciona, contribui para preservar nossos ecossistemas, gera investimentos nas pessoas e no seu talento, valoriza a diversidade.

Uma síntese dos esforços que a Empresa empreendeu em 2010 para se manter na rota do desenvolvimento sustentável pode ser lida nas páginas deste Relatório. A conjuntura econômica internacional trouxe algumas adversidades, mas elas foram superadas com criatividade e atuação coordenada. Mais uma vez trabalhamos sustentados pelos valores que caracterizam a nossa Empresa e a tornam uma organização diferenciada: a forte liderança interna, a qualidade em todas as áreas da gestão e a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, aí incluída a prioridade à saúde e à segurança dos colaboradores, aos controles ambientais e ao desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Confirmam essa conduta os resultados obtidos na área de segurança, como os 10 anos sem acidentes com perda de tempo acumulados na unidade da BMB em Itaúna e os cinco anos sem ocorrência da mesma natureza na Hidrelétrica de Guilman-Amorim. O setor de aços planos também se destacou com o registro de um ano sem acidentes com afastamento em Tubarão e três anos sem ocorrências do gênero em Vega. Isso aumenta a nossa convicção de que a meta do Zero Acidente não é utopia, mas um horizonte possível de ser alcançado. Uma diretriz agora reforçada pelas Regras de Ouro da Saúde e Segurança lançadas em âmbito mundial e abraçadas com entusiasmo pelas unidades brasileiras.

Na área ambiental, a Empresa não poupou investimentos para aperfeiçoar sua gestão – R\$ 81,5 milhões, 28% a mais do que no ano anterior. Investimento que se traduziu na manutenção e melhoria de nossos principais indicadores de controle. Como o índice de 98% de recirculação de água industrial registrado na maioria de nossas unidades, chegando a 99% em Monlevade e Juiz de Fora, destaque no setor siderúrgico brasileiro.

Somos também referência na gestão de resíduos industriais, cujo reaproveitamento atinge índice de 93%, bem acima da média do setor, que fica em torno de 80%. Em 2010, a ArcelorMittal Juiz de Fora tornou-se a primeira unidade do Grupo em todo o mundo a padronizar a operação dos processos industriais de gestão de resíduos sólidos e coprodutos por meio da utilização do SAP. Na ArcelorMittal Tubarão, a gestão dessa área tem importância estratégica não só no desenvolvimento de estudos, pesquisas e novos mercados como também no emprego de coprodutos em programa de cooperação socioambiental. É o caso do Revsol®, utilizado no revestimento de 257 quilômetros de vias urbanas e rurais em 11 municípios capixabas, em 2010.

Temos hoje uma gestão ambiental madura, reconhecida externamente, como comprova a obtenção do Selo Ecológico do Instituto Falcão Bauer de Qualidade – outra vitória importante em 2010 – para os aços longos de cinco unidades, o que atesta que nosso produto tem elevado índice de reciclagem.

Merecem registro, ainda, as iniciativas adotadas para redução no consumo energético e emissão de poluentes, como a troca, em Monlevade, do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), óleo combustível de petróleo e gás natural comprimido, pelo gás natural (GN), e a redução significativa da geração de metano nas Unidades de Produção de Carvão (UPCs) da

ArcelorMittal BioFlorestas, bem como o inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEF), preparado para identificar todas as fontes de emissão de gases que comprometem o meio ambiente.

Por último, mas não menos importante, cabe destacar o lançamento em 2010 da Política de Direitos Humanos da ArcelorMittal, aplicável a todas as empresas do Grupo, e que veio oferecer aos nossos empregados um guia uniforme sobre como respeitar, proteger e promover os direitos humanos nas operações e negociações.

A trajetória da ArcelorMittal Brasil ao longo de 2010 registrou, portanto, um capítulo de continuidade de boas práticas e iniciativas, com ótimos resultados e tendência ascendente nos últimos meses, o que nos permite prever perspectivas mais animadoras para os próximos anos, seja com base nos fundamentos macroeconômicos sólidos que o Brasil nos oferece, seja pela perspectiva de um ritmo de crescimento econômico sustentável, ou ainda em virtude de fatores favoráveis como os investimentos relacionados à Copa do Mundo em 2014 e aos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016.

Vencemos mais uma etapa no processo de construção de um aço sustentável, mas temos consciência de que este é um compromisso a ser renovado permanentemente com o apoio de nossos acionistas e clientes – aos quais agradecemos pela confiança depositada –, e com o empenho e dedicação de nossos empregados, o mais valioso patrimônio de que dispomos.

A Administração

Nossa identidade e atuação

A ArcelorMittal Brasil é uma das principais empresas do Grupo ArcelorMittal no mundo. Atua nos segmentos de aços longos e planos, trefilação, reflorestamento e produção de biorredutor sólido renovável (carvão vegetal), geração de energia e serviços, além de possuir organizações próprias nas áreas de tecnologia da informação e responsabilidade social. Sua rede corporativa fica em Belo Horizonte (MG).

São 29 unidades industriais e atuação em cinco países: Brasil, Argentina, Costa Rica, Trinidad e Tobago e Venezuela. Em todos os mercados em que está presente, ocupa posição de destaque e pauta-se pelo compromisso de investir em inovação, conhecimento e tecnologia para encontrar as soluções adequadas aos desafios da sustentabilidade.

A ArcelorMittal Brasil reúne unidades da ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Aços Planos. Tem presença destacada no mercado de produtos longos (laminados e trefilados) e planos (placas e laminados), produzindo aço de qualidade diferenciada para as mais diversas aplicações — automóveis, eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval, entre outras. É a maior empresa produtora de aço da América Latina, com capacidade instalada para 15 milhões de toneladas/ano. O segmento de aços longos mantém um conjunto de usinas siderúrgicas e trefilarias no Brasil (Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia), Argentina (Acindar) e Costa Rica (ArcelorMittal Costa Rica), sendo também responsável pela ArcelorMittal Point Lisas, em Trinidad e Tobago. Com capacidade instalada de 6,5 milhões de toneladas/ano de laminados e 1,55 milhão de toneladas de trefilados, destaca-se com a mais completa linha de produtos para a construção civil. É uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para *steel cord*, produto utilizado no reforço de pneus, e líder na produção de arames para aplicação na indústria e agropecuária.

Já o segmento de aços planos reúne as unidades de Tubarão, no Espírito Santo, e Vega, em Santa Catarina. A primeira é uma fabricante de aços planos, especializada em produtos de alta qualidade, utilizados na fabricação de bens de consumo presentes no dia a dia das pessoas. Produz placas e bobinas laminadas a quente em sua unidade de Serra, no Espírito Santo, que tem capacidade para 7,5 milhões de toneladas/ano. Dispõe de infraestrutura diferenciada, que lhe proporciona condições

privilegiadas tanto para a produção como para o abastecimento de seus clientes no Brasil e no exterior. Para atender ao mercado, a ArcelorMittal Tubarão conta com complexo portuário que inclui o Terminal de Produtos Siderúrgicos de Praia Mole, a apenas oito quilômetros da planta industrial, um terminal de barcaça para despacho de laminados e uma bem aparelhada malha rodoferroviária.

Já a ArcelorMittal Vega é uma unidade industrial especializada na transformação de aços planos. Conta com os mais modernos equipamentos e tecnologia de ponta para os processos de decapagem, laminação a frio e galvanização de bobinas de aço. A unidade é o resultado do maior investimento privado em Santa Catarina: US\$ 580 milhões. Sua capacidade de produção é de 1,4 milhão de toneladas /ano de produtos. Em funcionamento desde julho de 2003, a unidade processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão e transportadas por cabotagem, transformando-as em bobinas a frio e galvanizadas para os segmentos automobilístico, de eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis, distribuição, embalagens, entre outras.

Desempenho do setor

Após a crise mundial, a expectativa era de recuperação do setor siderúrgico em 2010. Embora tenha se confirmado, a retomada não se concretizou de maneira uniforme, sendo capitaneada pelos mercados emergentes. Nos Estados Unidos, ela só ocorreu após a extensão de incentivos fiscais e estímulos adicionais introduzidos no fim do ano passado e na Europa apenas em função do desempenho da Alemanha, que influenciou o de países vizinhos.

De acordo com a *World Steel Association*, a produção global de aço bruto atingiu recorde de 1,4 bilhão de toneladas em 2010, mas, ao se analisar esses números, observa-se que o aquecimento foi puxado sobretudo pela China. Lá, a demanda foi 37% superior à de 2007 (níveis pré-crise), enquanto no resto do mundo era 10% inferior a 2007.

No Brasil, os resultados foram positivos. Dados do Instituto Aço Brasil (IABr) mostram que a produção de aço bruto chegou a 32,8 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 23,8% em relação ao ano anterior. A produção de laminados também

cresceu, somando 25,8 milhões de toneladas, alta de 27,7% em relação a 2009. Já o consumo aparente de aço alcançou 26,6 milhões de toneladas, recorde na história do país, resultado puxado pelo bom desempenho do PIB nacional, que cresceu 7,5% em 2010.

Com relação às vendas internas, o resultado acumulado em 2010 foi de 21,1 milhões de toneladas, crescimento de 29,2% em relação a 2009. As exportações de produtos siderúrgicos em 2010 totalizaram 9 milhões de toneladas e US\$ 5,8 bilhões em receita, representando aumento de 4,1% em volume e de 22,8% em valor quando comparadas com 2009.

Por outro lado, a siderurgia brasileira enfrentou forte concorrência de produtos importados, ocasionada, principalmente, pela desvalorização do Real na comparação com o Dólar. No total, 5,9 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos do exterior (US\$ 5,5 bilhões) chegaram ao mercado interno em 2010, 154,2% acima do volume importado no ano anterior. Porém, o aumento de preços no exterior e a manutenção de preços do aço nacional indicam a reversão desse quadro em 2011.

A expectativa é que o mercado continue aquecido em 2011, acompanhando o crescimento de setores que utilizam o aço como matéria-prima. Entre eles, as indústrias automobilística – que projeta novo recorde de produção – e de eletrodomésticos, além da construção civil. As obras de infraestrutura relacionadas à Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016 também devem impulsionar o setor.



Perfil da Organização no Brasil

Belgo Bekaert Arames (BBA), Belgo Bekaert Artefatos de Arames (BMB) e Belgo Bekaert Nordeste (BBN)
Localização: Contagem, Sabará, Vespasiano e Itaúna, em Minas Gerais; Osasco e Hortolândia, em São Paulo; e Feira de Santana, na Bahia

ArcelorMittal Itaúna
Localização: Itaúna (MG)

ArcelorMittal Piracicaba
Localização: Piracicaba (SP)

ArcelorMittal Gonvarri
Localização: Hortolândia/Campinas (SP) e Araucária (PR)

ArcelorMittal Manchester
Localização: Contagem (MG) e Guarulhos (SP)

ArcelorMittal Vega
Localização: São Francisco do Sul (SC)

ArcelorMittal Serra Azul
Localização: Itatiaiuçu (MG)

ArcelorMittal Perfilor
Localização: Contagem (MG), Lorena e São Paulo (SP)

ArcelorMittal São Paulo
Localização: São Paulo (SP)

ArcelorMittal Sabará
Localização: Sabará (MG)

ArcelorMittal Juiz de Fora
Localização: Juiz de Fora (MG)

ArcelorMittal BioFlorestas
Localização: Zona da Mata, Centro-Oeste, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, e no Sul da Bahia

Centro Corporativo
Escritório-sede da ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal BioFlorestas
Localização: Belo Horizonte (MG)

ArcelorMittal Sistemas
Localização: Belo Horizonte (MG)

Fundação ArcelorMittal Brasil
Localização: Belo Horizonte (MG)

ArcelorMittal Monlevade
Localização: João Monlevade (MG)

Hidrelétrica Guilman-Amorim
Localização: Antônio Dias (MG)

ArcelorMittal Tubarão
Localização: Serra (ES)

ArcelorMittal Cariacica
Localização: Cariacica (ES)

Mina do Andrade
Localização: Bela Vista de Minas (MG)

- Longos
- Planos
- Mineração, Serviços, Energia, Responsabilidade Social e Administrativo

Ética, qualidade e transparência da gestão são os princípios que orientam o modelo de governança da ArcelorMittal Brasil, estruturado para compreender os impactos, prever suas consequências e gerir riscos em todas as operações.

GOVERNANÇA TRANSPARENTE

NESTE CAPÍTULO

- >> Em dia com a boa conduta
- >> Missão, Visão, Valores
- >> Governança corporativa
- >> Compromissos e relacionamentos

Em dia com a boa conduta

A ArcelorMittal Brasil busca realizar suas operações comerciais com base em valores como honestidade e integridade. A Empresa possui um Código de Conduta para orientar e auxiliar seus empregados a entender as obrigações éticas e legais na condução dos negócios. O documento é aplicável a todos os conselheiros, diretores e profissionais da ArcelorMittal e de suas controladas.

O treinamento no Código de Conduta é um dos módulos do Programa de Integração Corporativa da Empresa, destinado aos empregados recém-admitidos. Em 2010, 19.699 pessoas de todo o país participaram do curso.

Pela primeira vez, a atividade foi disponibilizada por meio de *e-learning*, em que os participantes acessam o conteúdo *on-line*. Cerca de 50% optaram pela ferramenta, que oferece maior comodidade, flexibilidade, rapidez e autonomia, além da praticidade na gestão das participações.

Outros treinamentos relativos às políticas corporativas do Grupo ArcelorMittal também foram realizados no período, como os referentes às Diretrizes de Defesa da Concorrência (*Antitrust*), Políticas sobre Informações Privilegiadas (*Insider*) e Política Anticorrupção, este último ofertado pela primeira vez. Em 2010, foram registradas 6.254 participações nos três módulos.

Dessa forma, busca-se atender às exigências das leis societárias a que o Grupo está sujeito, além de reduzir os riscos de exposição da Empresa e de seus profissionais a penalidades civis e criminais.



Todos os empregados são treinados nas diretrizes do Código de Conduta

Missão, Visão, Valores

Estabelecidos em 2007, Missão, Visão e Valores da ArcelorMittal Brasil são os mesmos do Grupo ArcelorMittal, presente em mais de 60 países. Foram definidos durante o processo de integração da Arcelor com a Mittal Steel, que hoje forma o maior conglomerado siderúrgico do mundo. Eles resultam das contribuições dos empregados, consolidadas pelos principais executivos.

Missão

“Ser líder inquestionável no setor de aço.”

Visão

“Ser a siderúrgica mais admirada do mundo - a referência na siderurgia global.”

Valores

Sustentabilidade

“Estamos guiando a evolução do aço para garantir o melhor futuro para a indústria e para as gerações que estão por vir. Nosso compromisso com o mundo ao nosso redor vai além do básico, incluindo pessoas nas quais investimos, as comunidades que apoiamos e o mundo em que operamos. Essa abordagem de longo prazo é central para nossa filosofia de negócios.”

Qualidade

“Olhamos para além do hoje para vislumbrar o aço amanhã. Este espírito empreendedor nos trouxe para a vanguarda da indústria do aço. Agora, estamos nos movendo para além do que o mundo espera do aço.”

Liderança

“Somos visionários, criando oportunidades todos os dias. Porque o resultado final da qualidade depende da qualidade das pessoas. Procuramos atrair e alimentar as melhores pessoas para desenvolver as melhores soluções aos nossos clientes.”

Governança corporativa

O Conselho de Administração é a mais alta estrutura na hierarquia da gestão mundial da ArcelorMittal, sendo responsável pela palavra final nos processos de tomada de decisão. Abaixo dele, o *Group Management Board* (GMB), composto por oito executivos sob a liderança do CEO, Lakshmi Mittal, conduz os negócios e determina as estratégias globais da controladora, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a empresa atua.

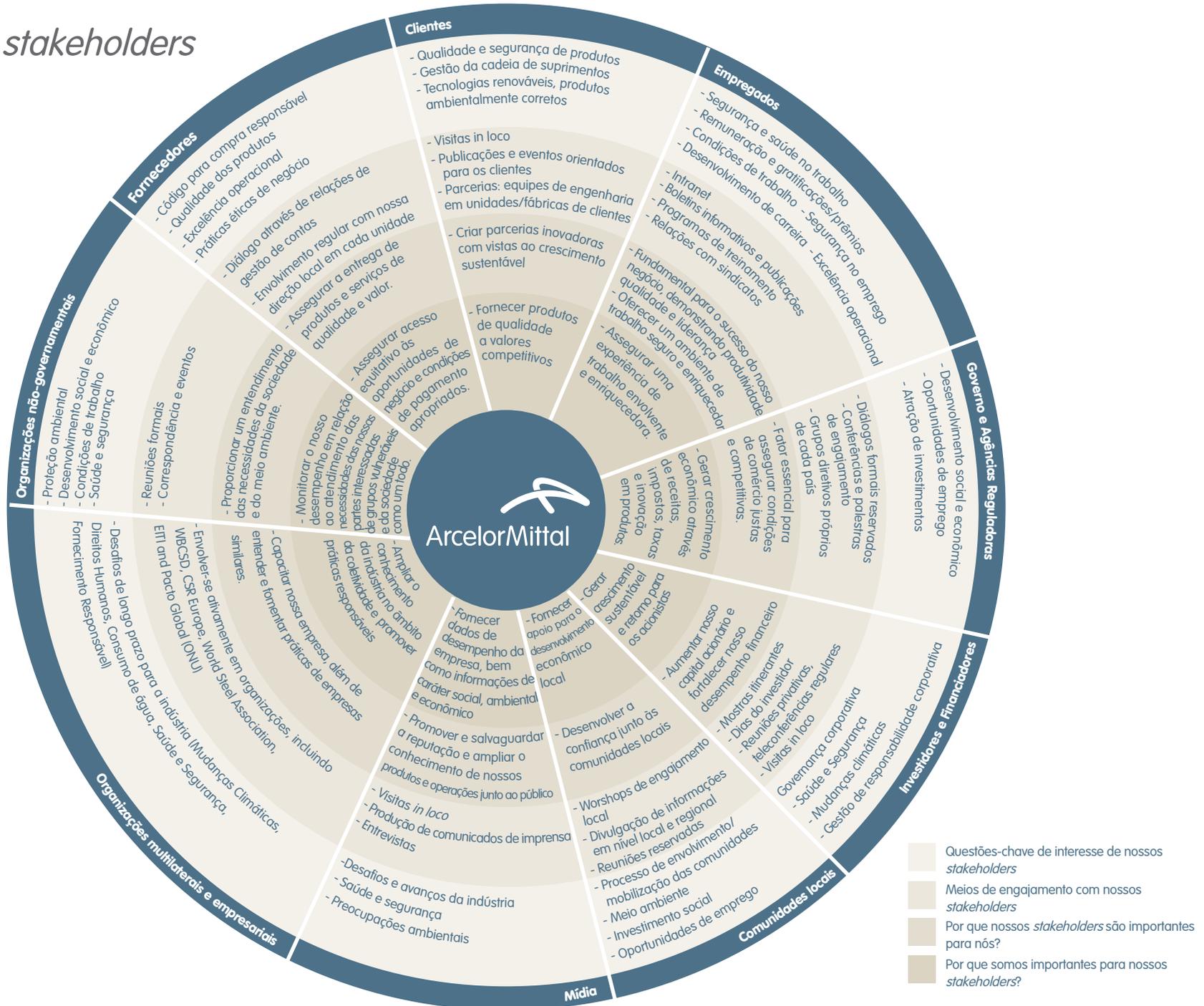
A ArcelorMittal Brasil conta com uma estrutura de governança corporativa embasada pelos mesmos fundamentos que norteiam o modelo adotado pelo grupo controlador em âmbito mundial. O Conselho de Administração, composto atualmente por oito membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO) a cada dois anos, estabelece as diretrizes estratégicas e acompanha de perto o andamento dos negócios. Aos conselheiros, cabe ainda eleger diretores, escolher ou destituir auditores independentes e supervisionar a gestão da empresa.

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser composto por três a cinco membros, escolhidos pela AGO.

A Diretoria possui atualmente seis integrantes (o número pode variar de dois a nove), eleitos pelo Conselho de Administração. Sua principal responsabilidade é realizar a gestão dos negócios do Grupo no país, deliberando, ainda, sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da AGO ou do Conselho de Administração.

A governança corporativa está ancorada na diretriz básica de desenvolver estratégias para abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico das regiões em que opera e reduzir, ao máximo, os impactos ambientais em todos os elos da cadeia produtiva.

Mapa de stakeholders



Compromissos e relacionamentos

As atividades da ArcelorMittal Brasil são pautadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável e por uma relação respeitosa com os seus *stakeholders*. A Empresa encerrou o exercício de 2010 com 21.018 empregados no Brasil, Argentina, Costa Rica, Venezuela e Trinidad & Tobago é *benchmark* em satisfação no trabalho, figurando entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil e no **terceiro quartil** do *Hay Group*, formado pelas organizações com melhor clima organizacional.

A Empresa reforça seus princípios de responsabilidade corporativa participando ativamente de organizações empresariais e civis, no Brasil e no exterior, sempre com o objetivo de contribuir para a busca de caminhos sustentáveis para o desenvolvimento dos negócios,

sobretudo no setor de aço. É signatária do Pacto Global (*Global Compact*) da Organização das Nações Unidas (ONU) e atua para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, definidos também pela ONU.

A ArcelorMittal Brasil foi uma das primeiras empresas a se comprometer com o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Empresarial e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), entre outras entidades. O Pacto estabelece diretrizes a serem seguidas pelas instituições visando a garantir um relacionamento ético com o Poder Público.

Além de seguir as princípios preconizados pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho, a Empresa repudia o trabalho infantil e escravo e estende essa postura aos parceiros de negócios e comunidades.

Indica que está no grupo das 25% empresas melhor posicionadas no mercado, ou, ainda, que 75% das organizações pesquisadas apresentam resultados inferiores ao da empresa em questão.



A oferta de um ambiente de trabalho saudável e seguro é um dos princípios da Política de Direitos Humanos da Empresa

Direitos humanos

Em 2010, a ArcelorMittal lançou, em âmbito mundial, sua Política de Direitos Humanos, aplicável a todas as empresas do grupo e que complementa os já existentes Código de Conduta, Política Anticorrupção e Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança. O objetivo é oferecer um guia sobre como respeitar, proteger e promover os direitos humanos nas operações e negociações. Em 2011, todos os empregados serão treinados.

A Política de Direitos Humanos tem como foco 12 temas que o Grupo acredita ter maior impacto em suas atividades:

1 – Promover a saúde e a segurança
A ArcelorMittal está empenhada em trabalhar em prol da meta de zero acidentes e lesões e pelo bem-estar no trabalho e fora dele. Isso é confirmado pelos procedimentos de Saúde e Segurança que promovem a filosofia do Aço Seguro e Sustentável.

2 - Promover a liberdade de associação
A ArcelorMittal defende a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. Trabalhamos também com nossos subcontratados e fornecedores para promover a concretização deste princípio.

3 - Eliminar o trabalho forçado ou escravo
A ArcelorMittal se opõe ao uso de trabalho forçado ou escravo. Trabalharemos também com as nossas contratadas e fornecedores para evitar benefícios indiretos de/ou promovidos por tais práticas ilegais.

4 - Abolir o trabalho infantil
A ArcelorMittal se opõe ao uso de trabalho infantil. Vamos trabalhar

em colaboração com contratadas e fornecedores para evitar e eliminar qualquer ocorrência de trabalho infantil de acordo com os melhores interesses da criança.

5 – Eliminar a discriminação no local de trabalho
A ArcelorMittal está empenhada em garantir que cada empregado ou empregado em potencial seja tratado com justiça e dignidade. Assim, qualquer prática ilícita e discriminatória baseada em raça, cor, sexo, orientação sexual, idade, religião, etnia, origem nacional ou social, riqueza, opinião política ou outra, deficiência, nascimento ou de qualquer outra forma não será tolerada. A Empresa procura proporcionar a cada empregado igualdade de oportunidades sem discriminação.

6 – Eliminar o assédio e a violência
A ArcelorMittal está empenhada em promover um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de assédio, exploração, abuso ou violência, tal como definido pela legislação de cada país em que operamos.

7 – Proporcionar remuneração competitiva
A ArcelorMittal paga salários competitivos com base em avaliações do mercado local e, no mínimo, busca proporcionar uma compensação proporcional para cada empregado.

8 – Manter as condições de emprego
A ArcelorMittal atua em conformidade com todas as leis relativas às condições de trabalho, incluindo jornada diária e horas extras, e cumpre os acordos negociados com as representações de nossos empregados.

9 – Evitar o reassentamento involuntário
A ArcelorMittal busca evitar reassentamentos involuntários. Em situações em que isso é inevitável, nós nos comprometemos a cumprir com as orientações dos governos nacional ou regional sobre reassentamento e reabilitação e também agir em conformidade com as normas internacionais de direitos humanos neste assunto.

10 – Respeitar os direitos dos povos indígenas
A ArcelorMittal respeita os direitos dos povos indígenas, conforme definido pelas leis nacionais e padrões internacionais.

11 – Adotar medidas de segurança
A ArcelorMittal quer garantir que as práticas de segurança em nossas operações e o nosso engajamento com as forças de segurança pública e privada sejam consistentes com as leis dos respectivos países e com as normas e diretrizes internacionais, tais como os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos. Vamos adaptar nossas medidas de segurança para equilibrar a necessidade de segurança e o respeito aos direitos humanos.

12 – Desenvolver práticas de uso da terra e da água
A ArcelorMittal trabalha no sentido de entender e aplicar boas práticas de uso da terra e água, consistentes com as novas práticas internacionais, respeitando os direitos humanos e em apoio a nossa Política de Meio Ambiente.



A ArcelorMittal Brasil quer atrair e manter os melhores profissionais, oferecendo não só oportunidades de desenvolvimento profissional, mas também de crescimento pessoal como cidadãos ativos e conscientes do papel que podem exercer na construção da sustentabilidade.

INVESTIR EM NOSSO PESSOAL

NESTE CAPÍTULO

- >> Trabalhar assim é muito melhor (case)
- >> Gestão de pessoas
- >> Desenvolvimento profissional
- >> Política de remuneração
- >> Inclusão
- >> Saúde e segurança

Trabalhar assim é muito melhor

Segurança do Trabalho é prioridade para 89% dos empregados da ArcelorMittal; a Empresa se preocupa com o Meio Ambiente na visão de 90% deles, e 84% avaliam que a organização se preocupa com as comunidades onde atua. Além disso, 86% dos empregados têm orgulho de pertencer à ArcelorMittal. Esses são alguns destaques da Pesquisa de Clima realizada em 2010.

Repetido a cada dois anos, o levantamento

oferece instrumentos para que a Empresa conheça a percepção dos empregados em relação ao ambiente de trabalho, identificando os aspectos de satisfação e os pontos que devem ser aperfeiçoados.

O levantamento de 2010 foi o mais abrangente já realizado e envolveu, pela primeira vez, as unidades das Américas Central e do Sul, totalizando 19.250 empregados. Eles responderam

questionários ancorados em quatro dimensões: estilo gerencial, processos corporativos, gestão da Empresa, motivação e credibilidade. O trabalho foi conduzido pela Hay do Brasil, organização especializada em consultoria de clima.

No perímetro da ArcelorMittal Brasil (Aços Planos, Aços Longos e Shared Services), o índice de adesão foi de 95%. O resultado apontou índice geral de favorabilidade de

69%, o que coloca a ArcelorMittal Brasil oito pontos percentuais acima da média do mercado. A comparação considera dados de 112 empresas, clientes da Hay do Brasil, reunidos nos últimos cinco anos.

A partir dos resultados, são traçados desafios para as equipes, que se transformam em metas e planos de ação. A próxima Pesquisa de Clima será realizada em 2012.

Resultados gerais da ArcelorMittal no Brasil por dimensão (% de favorabilidade/2010)



Gestão de pessoas

Investimento contínuo na qualificação e competência profissional; planos de carreira, salários e benefícios considerados referência no país; excelência no clima organizacional, com ênfase na saúde e segurança das pessoas são os três pilares que sustentam a Política de Gestão de Pessoas da ArcelorMittal Brasil. Na Empresa, os empregados são tratados com dignidade e respeito e encontram um ambiente seguro e saudável para suas atividades. A totalidade dos empregos é coberta por acordos coletivos de trabalho.

A ArcelorMittal chegou ao fim de 2010 com 13.474 empregados efetivos nos segmentos de aços planos e longos (excetuando-se o Setor Arames) no Brasil. Além disso, absorveu 279 aprendizes e 849 estagiários em seu quadro.

Quando surgem vagas, o preenchimento é feito, prioritariamente, por recrutamento interno. Essa prática funciona em escala global e as oportunidades são divulgadas nos informativos do grupo, com todos os requisitos necessários para a vaga e as condições de carreira e remuneração. Para potencializar o aproveitamento das oportunidades, a ArcelorMittal conta com uma ferramenta de recrutamento interno chamada *JobMarket Online* (JMO), disponibilizada para todas as unidades, em todos os países onde o grupo atua.

Empresa fechou o ano com 13.474 empregados no Brasil

Ano civil/mês	Grupo de empregados por nível funcional	Empregados efetivos
Dez/2010	Diretor	16
	Supervisor	567
	Nível superior	2.213
	Técnico de nível médio	2.399
	Operador mensalista	3.684
	Operador horista	4.180
	Gerente geral	61
	Gerente	174
	Gerente de área	180
	Total	13.474

DESLIGAMENTOS POR SEXO			
	2010	2009	2008
Homens	978	1.711	1.051
Mulheres	123	268	189
TOTAL	1.101	1.979	1.240

DESLIGAMENTOS POR IDADE			
	2010	2009	2008
Até 30 Anos	548	754	653
De 30 a 50 Anos	397	819	435
Mais de 50 Anos	156	406	152
TOTAL	1.101	1.979	1.240

TURN OVER POR SEXO			
	2010	2009	2008
Homens	8,20	14,54	9,07
Mulheres	8,97	19,82	14,59
TOTAL	8,27	15,09	10,38

Desenvolvimento profissional

A ArcelorMittal Brasil dispõe de um conjunto de práticas e programas destinados a promover o desenvolvimento profissional de seus empregados e que abrange desde políticas para contratação de estagiários até a preparação dos futuros executivos do grupo.

O eixo da política de desenvolvimento da ArcelorMittal é o *Global Executive Development Programme* (GEDP), programa adotado pela Empresa no mundo inteiro. A metodologia permite identificar profissionais com potencial para carreira gerencial; elevar o nível de competência da organização; planejar carreira e sucessão e desenvolver os atuais e os futuros líderes da organização. Em 2010, foi realizado mais um ciclo GEDP, do qual participaram 2.985 empregados.

Os empregados contam ainda com programas de qualificação que incluem desde treinamentos técnicos até incentivos para complementação da formação, como subsídios para cursos de língua estrangeira, universitários e de especialização.

Desde 2007, a Empresa mantém o programa Transforma, que oferece treinamentos, cursos, palestras e *coaching*, direcionados para a formação de líderes alinhados à cultura e orientação estratégica da ArcelorMittal. A grade de treinamentos alcança as lideranças já estabelecidas e profissionais mapeados como potenciais sucessores. Todos os empregados recebem análises regulares de desempenho e orientações para desenvolvimento de carreira.



Programa Transforma envolve líderes e potenciais sucessores

Programa Transforma		
Ano	Empregados participantes*	Horas de treinamento
2010	430	26.325
2009	173	5.932
2008	753	Não apuradas

*De todas as unidades brasileiras da Empresa

Média de horas de treinamento/ano/empregado por categoria funcional			
Categ. ocupacional	Horas/Treinamento	Nº de empregados Médio	Horas/Treinamento por empregados Médio
Diretoria	310,07	17	18,24
Gerencial	25.510,38	413	61,76
Nível superior	135.035,96	2.161	62,50
Nível técnico	249.932,27	3.017	82,84
Nível médio	42.956,79	537	79,97
Supervisão	45.522,40	646	70,40
Operador	342.772,38	6.551	52,33
TOTAL	842.040,25	13.342	63,11

Obs: o número de empregados é contabilizado considerando a média anual do efetivo

Preparação para aposentadoria

A ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Piracicaba mantêm um programa de preparação para a aposentadoria. O objetivo é apresentar informações sobre a legislação referentes à

aposentadoria, à saúde e ao processo de envelhecimento e oferecer orientações para minimizar reações negativas nessa fase.

Política de remuneração

A política de remuneração da Empresa está estruturada no conceito de Remuneração Total, que considera três pilares: salário fixo, remuneração variável e benefícios. Para a composição dos salários, a Empresa adota como metodologia a manutenção de uma política competitiva e alinhada ao seu mercado de referência, visando à atratividade e à retenção das pessoas.

O modelo do Plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) está entre os mais modernos e competitivos do mercado, pois se baseia em metas do negócio e em metas individuais dos empregados, tendo como *target* médio o pagamento de 3,5 salários por ano.

A ArcelorMittal Brasil também oferece um pacote de benefícios voltado para os empregados e seus dependentes que figura entre os mais completos do país. Dentre outros, oferece alimentação, assistência médica, complementação de auxílio-doença, financiamento e empréstimos, reembolso-creche, kit escolar, uniforme e clube recreativo.

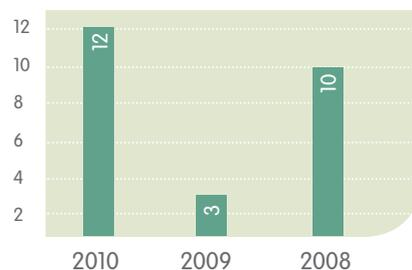
Inclusão

Desde 2009, o grupo ArcelorMittal possui uma Política de Diversidade e Inclusão. O objetivo é construir ambiente de trabalho que ofereça oportunidades para que cada um participe plenamente na construção do sucesso do negócio e seja valorizado em suas diferentes habilidades, experiências e perspectivas.

Três programas podem ser citados como exemplos dessa política:

a) Somar, desenvolvido pela ArcelorMittal Tubarão, incentiva a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por meio da capacitação profissional, contratação de pessoas qualificadas, formação de banco de currículo e inclusão em programas de estágio. Em 2010, o programa beneficiou 61 pessoas, sendo que 12 delas foram admitidas no quadro da Empresa.

Profissionais com deficiência contratados pelo segmento de aços planos



b) Realizado em parceria com o Senai e o Ministério do Trabalho e Emprego, o projeto de aprendizagem industrial para pessoas com deficiência realizado em Belo Horizonte, Juiz de Fora e João Monlevade treinou 76 alunos, em cursos de auxiliar administrativo e manutenção mecânica.

Estes treinamentos foram estruturados em etapas teórica e prática. No início da parte prática, cada aprendiz com deficiência foi apadrinhado por um empregado com o objetivo de facilitar a inclusão e integração junto à equipe. O padrinho também pode atuar como referência técnica, facilitando o acesso às informações sobre a área e oferecendo feedback sobre o trabalho desenvolvido. Cada aprendiz recebeu bolsa de estudos, vale-transporte e assistência médica, sendo contratado após a conclusão dos cursos.

O projeto é avaliado positivamente pelos beneficiários: 94% o indicariam a familiares e amigos; 81% se sentem orgulhosos por trabalhar na ArcelorMittal e querem fazer carreira na Empresa; 88% declararam que suas expectativas foram atendidas, mesmo índice verificado entre aqueles que acreditam no processo de inclusão da ArcelorMittal.

c) Na vertente da reabilitação, a proposta é acolher em outra função o empregado que tenha se acidentado ou sofrido alguma doença crônica. Em parceria com o INSS, tal programa reabilitou, em 2010, 21 empregados, que foram treinados para executar funções adequadas à sua nova capacidade.

Programa Somar beneficiou 61 pessoas em Tubarão em 2010

Saúde e segurança

Todas as unidades da ArcelorMittal possuem sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional e são certificadas de acordo com a norma da *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS), que trata desses temas.

A prioridade é manter a saúde dos empregados, envolvendo-os na meta de zerar o número de acidentes e lesões. Para reforçar a cultura da prevenção, a Empresa realiza treinamentos, workshops comportamentais, diálogos diários de segurança e reuniões mensais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Atualmente, 100% dos empregados das unidades da ArcelorMittal são representados nas Cipas, que atuam nos níveis de prevenção primária e secundária, reconhecimento precoce de riscos e sugestão de medidas corretivas.

Todas as unidades participam do projeto Jornada para o Zero Acidente (*Journey to Zero*), que busca reduzir de maneira significativa os índices de acidentes de trabalho, envolvendo os empregados na meta de zerar as ocorrências. Em 2010, a unidade de Itaúna (MG) da BMB, uma *joint venture* da ArcelorMittal e da Bekaert, completou dez anos sem registro de acidentes com

perda de tempo (CPT). O resultado é fruto do empenho da equipe e da adoção de um conjunto de métodos e ferramentas de gestão e controle, guiado pelo modelo **Árvore da Segurança**. Hoje, a BMB de Itaúna é referência na área de gestão de Segurança entre as empresas ArcelorMittal e Bekaert. Outra unidade que se destacou na jornada pelo Zero Acidente é a Hidrelétrica de Guilman-Amorim, que em 2010 completou cinco anos sem registro de acidentes com afastamento.

O segmento de planos também registrou resultados expressivos em segurança em 2010. A ArcelorMittal Tubarão completou um ano sem acidentes com perda de tempo enquanto Vega registrou três anos sem ocorrência de mesma natureza.

Em 2010, foram lançadas em âmbito mundial as Regras de Ouro de Segurança, mais uma ação ligada ao compromisso da Empresa com a Jornada Zero Acidente. Elas buscam reforçar os fundamentos da segurança do trabalho relacionados com as principais causas de fatalidade no grupo. As Regras de Ouro são as mesmas para todas as unidades da Empresa e devem ser seguidas por todos. Neste primeiro ano, foi realizada ampla divulgação com informações básicas sobre

cada uma. O trabalho de divulgação continuará em 2011, com o objetivo de reforçar sua existência e conteúdo. Questões relacionadas à segurança também são contempladas em acordos coletivos de trabalho firmados pela Empresa com os registros das localidades onde atua.

Desenvolvido na planta da Bekaert em Ubiza, na Espanha, estabelece uma árvore de quatro "grandes raízes", apontadas como os principais fatores para manutenção de um ambiente seguro e livre de acidentes: envolvimento da alta administração e de todos os níveis, gerenciamento de riscos, treinamento para os empregados, terceiros e visitantes e comunicação e participação das pessoas)

Em 2010, a Empresa lançou, em âmbito mundial, as Regras de Ouro de Saúde e Segurança



Empregados de Itaúna protagonizaram campanha em comemoração aos dez anos sem acidentes com afastamento na Unidade

Regras de Ouro de Saúde e Segurança da ArcelorMittal Brasil



Regra 1 - Irei ao trabalho em condição "apta e capaz".



Regra 2 - Sempre usarei equipamento de proteção ou prevenção contra quedas onde for exigido, de acordo com nossas normas.



Regra 3 - Obedecerei ao procedimento de bloqueio / isolamento sempre que trabalhar com equipamento.



Regra 4 - Obedecerei ao procedimento para espaços confinados antes de entrar e durante toda minha permanência.



Regra 5 - Respeitarei as regras de manuseio de cargas em todos os momentos e nunca ficarei embaixo ou perto de uma carga suspensa.



Regra 6 - Respeitarei todas as regras de trânsito.



Regra 7 - Respeitarei todas as prioridades da linha férrea e ficarei fora das áreas de risco se as precauções necessárias não forem tomadas.



Regra 8 - Respeitarei as regras sobre a entrada e / ou o trabalho em lugares com gases perigosos.



Regra 9 - Não desativarei dispositivos de segurança.



Regra 10 - Respeitarei todas as regras, normas e avisos de saúde e segurança e usarei todos os EPIs exigidos.

O atendimento às normas de segurança é verificado periodicamente por meio de auditorias. Na ArcelorMittal Tubarão, por exemplo, um destaque foi a auditoria das atividades críticas e de interface com terceiros. O trabalho buscou verificar conformidades, melhorias e cumprimento dos padrões empresariais, técnicos e operacionais nas atividades que têm participação de contratadas, além de garantir o controle dos riscos, divulgar e implantar as melhorias identificadas. O foco foi o controle dos riscos, com atenção especial ao potencial de ocorrência.

A auditoria, desenvolvida ao longo de seis meses, identificou número considerável de oportunidades de melhorias nos processos de manutenção e operação do efetivo próprio e contratado, possibilitando o

controle eficaz dos riscos através da implantação dos planos de ação.

Em março de 2010, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da ArcelorMittal Vega passou por mais uma auditoria de recertificação, que determinou a manutenção do certificado de conformidade com os requisitos da OHSAS 18001/2007. Outro fato importante foi o treinamento de todos os gerentes e supervisores da planta na metodologia de análise de acidentes e anomalias.

Um dos destaques na ArcelorMittal Tubarão foi a realização de auditorias das atividades críticas e de interface com terceiros

Indicadores de Saúde e Segurança no trabalho em 2010 (por segmento)

Indicador	Planos	Longos
Taxa de Lesões (TL)*	0,04	0,12
Taxa de Dias Perdidos (TDP)**	9,43	5,86
Taxa de Absenteísmo (TA)***	1,76	2,21

*Estatísticas levam em consideração apenas as ocorrências envolvendo empregados do quadro próprio

*TL = Total de lesões x 200.000
Total de horas trabalhadas

** TDP = Total de dias perdidos x 200.000
Total de horas trabalhadas

***TA = Horas perdidas/Horas possíveis de trabalho x 100

Em 2010, os segmentos de aços longos e planos da ArcelorMittal Brasil registraram quatro fatalidades (sendo três com terceiros e uma com empregado do quadro próprio). Ocorrências desse tipo são tratadas de forma rigorosa pela Empresa. A primeira ação, que deve ser tomada em até quatro horas após o acontecimento, é o envio de um comunicado ao CEO, com descrição sucinta. Nas 24 horas seguintes, a Empresa emite um relatório mais detalhado. Em duas semanas, uma análise aprofundada é apresentada ao *Group Management Board* (GMB), principal instância de decisão da ArcelorMittal, com sede em Luxemburgo.

Ao longo de 2010, o segmento de Longos investiu no desenvolvimento do projeto Maturidade em Saúde e Segurança, que busca identificar os aspectos que, direta ou indiretamente, dificultam a consolidação de uma cultura de saúde e segurança. A partir de questionários respondidos pela alta direção das unidades, supervisores, representantes das áreas de saúde e segurança e, em alguns casos, pelos empregados de nível operacional, foram identificadas todas as oportunidades de melhoria existentes que impedem uma mudança no nível de maturidade em Saúde e Segurança.

Um relatório detalhado deste trabalho foi elaborado contendo não somente essas oportunidades de melhoria, mas também sugestões de medidas que permitam capturar todas essas oportunidades e consequentemente conduzir a empresa a uma mudança de patamar. Em 2011, a segunda fase do projeto consistirá na revisão dos planos específicos de cada unidade a fim de assegurar não só sua operacionalização, mas também a realização de ajustes necessários para que, até o final de 2012, a Empresa atinja um estágio mais avançado de maturidade, em que o “zero acidente” com perda de tempo se torne um horizonte factível.

reduzir fatores de risco (colesterol, obesidade e tabagismo). Para cada risco identificado, há um programa específico, permitindo a gestão de um perfil de saúde em busca do risco zero.

As unidades de longos são contempladas com o Sistema de Gestão de Saúde, cujo objetivo é desenvolver ações de prevenção focadas no bem-estar dos empregados e contratados. As ações são implementadas através da educação continuada, monitoramento da saúde dos empregados e campanhas destinadas a riscos relacionados com as situações profissionais e ao estilo de vida inadequado.

Essas ações contribuem significativamente para melhorar a saúde dos empregados e reduzir o absenteísmo. A unidade de Cariacica, por exemplo, adota uma metodologia, chamada de Índice de Qualidade de Vida (IQV), com objetivo de mensurar os riscos a que os empregados estão expostos. Eles vão de uma escala de 0 (potencialmente inexistente) até 3 (potencialmente alto); 1 e 2 se enquadram como de risco baixo e moderado, respectivamente. Essa medição começou a ser feita em junho de 2010. No mês de

Promoção da saúde

Empregados, inclusive os aposentados, e familiares contam com programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção de doenças, controle de risco e tratamento de doenças graves. Há também ações de saúde preventiva que buscam



Atividades de promoção da saúde buscam reduzir ao máximo o risco de doenças

dezembro, 95% dos empregados apresentavam risco potencialmente inexistente ou baixo; outros 5% se encaixavam na categoria risco moderado. Não houve empregados identificados como de risco potencialmente alto para a saúde.

Programa semelhante foi adotado pela ArcelorMittal Sabará. Denominado Gestão dos Fatores de Riscos à Saúde, seu objetivo é otimizar recursos investidos e melhorar a qualidade de vida dos empregados. Informações sobre hábitos e histórico familiar são inseridas em um sistema e, a partir da análise dos dados, é possível

identificar os empregados que necessitam de controle periódico. Dessa forma, a Empresa estabelece as prioridades de ação na área de medicina do trabalho, além de classificar e comparar os riscos à saúde do trabalhador.

Na ArcelorMittal Vega foi implantado em 2010 o teste de Prontidão Diária Individual (PDI) para empregados e parceiros diretos que realizam atividades mais críticas. Esse teste tem como objetivo identificar o nível de atenção dos empregados, evitando que aqueles com nível de atenção alterado desempenhem

funções de maior risco. No mesmo período, foram implementados os programas Zero Tabaco e Saúde Bucal na unidade.

Após reestruturação do programa Pró-Vida, Vega encerrou 2010 sem qualquer empregado enquadrado no nível 3 (fatores de riscos críticos). No exercício, a unidade realizou a primeira semana de saúde ("Health Week"), que abordou temas como combate ao câncer, acuidade visual, condicionamento físico, sensibilização para doação de sangue, qualidade de vida, orientação postural e combate ao estresse.

Cuidados com o coração

Desde 2008, a ArcelorMittal Monlevade desenvolve o programa de Gestão da Saúde Cardiovascular, voltado para o monitoramento dos fatores de risco que impactam o coração dos empregados. Eles são divididos em grupos de acordo com cada fator: obesidade, hipertensão, diabetes, tabagismo e dislipidemia, que reúne pessoas com alterações nos níveis de colesterol e triglicérides. O acompanhamento é feito por

equipes multidisciplinares, que, quando necessário, sugerem ou encaminham os empregados para atividades ou tratamentos especializados. Os obesos, por exemplo, após preencherem um questionário sobre hábitos alimentares, têm a opção de ingressarem nos programas Emagrecer em família e Academia. A cada três meses, são convocados para uma avaliação clínica.

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	
PROGRAMAS	FATORES
Acompanhamento do afastado	Múltiplos fatores
Alimento, movimento e atitude.	Estilo de vida
Antitabagismo	Tabaco
Com – ciência	Estilo de vida
Curso de qualidade de vida	Múltiplos fatores
Dependência química	Drogas / Álcool
DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e Aids	Múltiplos Fatores
Educação continuada	Múltiplos fatores
Ergonomia	Risco Ergonômico
Estresse	Atitude
Gestão de saúde para líderes	Estilo de vida
GPH-Grupo de Prevenção da Hipertensão	Múltiplos fatores
Grupo de acompanhamento médico especial (game)	Múltiplos fatores
Jogo dos 7 riscos	Múltiplos fatores
Mais de trinta*	Estilo de vida
Perfil de saúde	Múltiplos fatores
Programa controle biofísico – gerentes*	Sedentarismo
Pratos**	Reeducação alimentar, obesidade e sedentarismo
Programa de Assistência Integral ao Adolescente (Paia)	Múltiplos fatores
Risco metabólico	Alimentação incorreta
Sedentarismo	Inatividade

*Apenas no Segmento de Aços Planos

**Apenas no Segmento de Aços Longos

Campanhas

As campanhas da ArcelorMittal Brasil trabalham vários temas que interferem na saúde do empregado: reeducação alimentar, prevenção ao uso de drogas e álcool, prevenção do câncer de próstata, de mama e de colo uterino, combate à dengue, vacinação contra gripe, tétano e hepatite B.

Outras modalidades extrapolam os muros e beneficiam as comunidades de influência da Empresa. São os casos das ações de incentivo à doação de sangue e de medula óssea. Tubarão, por exemplo, realiza, desde 2006, iniciativas para captação de voluntários, tendo, inclusive, doado uma unidade móvel para o Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes) realizar o trabalho de cadastramento de doadores pelo estado. Em 2010, o banco de dados do Hemoes cadastrou 864 voluntários sensibilizados pela campanha realizada em Tubarão.

A unidade também é usada para fazer coleta de sangue, contribuindo

para manter o estoque em níveis equilibrados. O setor de longos também tem tradição nesse tipo de campanha, tendo contribuído para aumentar, nos últimos anos, o número de doadores potenciais no banco de dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), referência brasileira no transplante de medula óssea.

Tubarão se mobilizou, ainda, em ações de prevenção à dengue. Além de manter um programa permanente de vigilância contra a doença, promoveu o Dia "D" de Combate à Dengue, em que inspeções, palestra e teatro infantil lembraram a importância da prevenção e eliminação dos focos do mosquito transmissor da doença.

Gestão integrada

Definir prioridades de atuação na área de saúde e segurança também é objetivo do projeto SAP EH&S (*Environment, Health and Safety*), desenvolvido há quatro anos e que terá como resultado a implantação de sistema integrado de saúde e segurança para todo o grupo no Brasil. A ferramenta já está em uso nas unidades dos segmentos de Aços Longos e Planos e em

processo de desenvolvimento nas plantas da ArcelorMittal Manchester, ArcelorMittal BioFlorestas, mineração e comercial.

O sistema integrado permite a elaboração de relatórios gerenciais, ajudando no planejamento estratégico e na antecipação de necessidades. Também facilitará a disseminação de melhores práticas e permitirá mais rapidez nas respostas a demandas legais.

No futuro, será possível criar perfis de acompanhamento dos empregados nas áreas de saúde e segurança, comparar grupos dentro da própria unidade e, a partir daí, realizar um diagnóstico mais preciso e adotar medidas eficazes de prevenção.

A ArcelorMittal Tubarão cadastrou 864 candidatos no banco de dados do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo



Campanhas de vacinação são frequentes nas unidades da ArcelorMittal Brasil

A ArcelorMittal investe em inovação e trabalha com tecnologias de ponta, o que garante uma operação mais eficiente e o desenvolvimento de processos pioneiros que ajudam a redefinir a indústria do aço e a enfrentar os desafios globais de clima e sustentabilidade.

TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL

NESTE CAPÍTULO

- >> Gestão eficiente de resíduos (case)
- >> Gestão ambiental
- >> Materiais
- >> Resíduos
- >> Recursos hídricos
- >> Efluentes
- >> Gestão de energia
- >> Emissões
- >> Biodiversidade
- >> Educação Ambiental
- >> Responsabilidade sobre o produto

Gestão eficiente de resíduos

A ArcelorMittal Juiz de Fora tornou-se, em 2010, a primeira unidade do Grupo ArcelorMittal em todo o mundo a padronizar a operação dos processos industriais de gestão de resíduos sólidos e coprodutos por meio da utilização do Sistema Integrado SAP *Environmental, Health and Safety* (EH&S).

O projeto nasceu da necessidade de uniformizar os processos relativos à gestão ambiental da Empresa na área industrial. Graças ao sistema, a gestão passou a ser compartilhada entre as áreas industrial e de meio ambiente.

Cerca de 70 empregados, divididos em equipes, participaram do desenvolvimento do módulo. Eles realizaram o acompanhamento de toda a cadeia de administração desses materiais, desde a geração até sua destinação final (reciclagem, reutilização, depósito em aterros industriais, incineração e controle de estoque). Paralelamente, as

informações passaram por análises técnica, legal, tributária, fiscal, de suprimentos e logística, diminuindo os riscos do negócio e garantindo a viabilidade do Sistema Integrado.

Entre os resultados estão melhor gestão tributária e fiscal, ganho de tempo nas operações e regime especial para trânsito de resíduos no Estado. Além disso, nomenclaturas, descrições, relatórios e conceitos para controle de resíduos foram padronizados, permitindo melhor acompanhamento do consumo interno de resíduos.

O projeto será levado a outras empresas do segmento de aços longos, inicialmente no Brasil e, depois, nas Américas do Sul e Central.

Gestão ambiental

O planejamento estratégico da ArcelorMittal Brasil persegue sistematicamente a construção de uma relação de equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental na condução dos negócios, em linha com os princípios do desenvolvimento sustentável. Com esse compromisso, suas unidades têm buscado investir em equipamentos e sistemas de controle ambiental, bem como em educação e treinamento, serviços de gestão ambiental, certificação, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa, desenvolvimento, dentre outros. Em 2010, o investimento ambiental das unidades industriais da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 81,5 milhões, 28% a mais do que o de 2009.

A Empresa não se limita a cumprir a legislação e investe permanentemente na melhoria dos processos, na modernização contínua das instalações industriais e na preservação da biodiversidade. Todas as unidades possuem, em comum, histórico de investimentos intensivos na área ambiental, com ações reconhecidas pelo pioneirismo e eficiência.

Na ArcelorMittal Tubarão, os investimentos em manutenção e reforma de equipamentos foram 90% superiores em 2010 na comparação com 2009

Na ArcelorMittal Tubarão, os investimentos com manutenção e reforma de equipamentos ambientais (filtros de manga) foram 90% superiores em 2010, passando de US\$ 4 milhões, em 2009, para US\$ 7,6 milhões. O investimento para instalar tecnologias modernas na ArcelorMittal Tubarão também registrou crescimento de mais de US\$ 16,3 milhões, com destaque para o Sistema de Dessulfuração de Vapores Amoniacais na Coqueria. O total destinado à gestão ambiental na unidade (treinamentos, conscientização, certificações, pesquisa e desenvolvimento) foi 70% superior ao realizado em 2009.

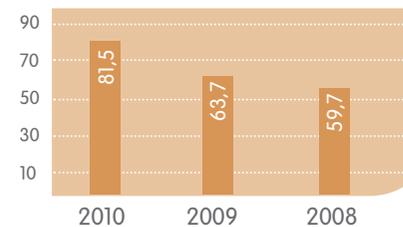
Todas as unidades da ArcelorMittal Brasil são certificadas de acordo com a norma internacional ISO 14001 e assumem o compromisso de eliminar ou minimizar seus principais impactos ambientais,

com a racionalização do uso de água, de energia elétrica e de recursos naturais. Também realiza monitoramento sistemático de impactos e promove a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos decorrentes de suas atividades.

Investimentos ambientais por tipo em 2010

Tipo	Valor (em milhões R\$)
Gestão de resíduos	44,2
Prevenção e gestão ambiental	10,0
Proteção ambiental	27,3
Total	81,5

Evolução dos investimentos ambientais Valor (em milhões de R\$)



Materiais

A ArcelorMittal Brasil trabalha para otimizar o consumo de materiais em seus processos produtivos, buscando sistematicamente aprimorar o uso de matérias-primas e elevar o aproveitamento de resíduos industriais. Em 2010, a Empresa consumiu 20,2 milhões de toneladas de materiais, em uma lista que inclui ácidos, carvão (mineral e vegetal), minérios e sucatas. Cerca de 2,7 milhões de toneladas foram constituídas por materiais recicláveis, 13% do total.



Florestas de eucalipto da ArcelorMittal BioFlorestas, de onde sai a madeira usada na produção de carvão vegetal

Consumo de materiais por tipo em 2010 (t)	
Insumo	Volume
Ácido clorídrico	4.344
Ácido crômico	4
Ácido Sulfúrico	1.917
Antiespumante	3
Antracito	94.984
Cal	382.735
Calcário/dolomita	1.756.904
Carepa	90.381
Carvão mineral	1.842.855
Carvão mineral para PCI	701.904
Carvão vegetal	223.786
Carvão vegetal para PCI	35.621
Chumbo	506
Cobre	125
Coque	2.899.738
Coque breeze	44.992
Eletrodo de FEA	2.786
Ferros liga e outros materiais*	73.395
Inibidor de corrosão	12
Minério de ferro	5.629.694
Óleo pesado	1.769
Pelotas	4.424.401
Sabão	702
Soda cáustica	149
Sucata metálica	2.053.462
Zinco	15.644
Total	20.282.813

Uso de materiais recicláveis*	
Tipo de material usado	2010
Carepa adquirida	32.957,50
Pós de Alto-Forno (adquirido)	164.194,20
Briquete	131.034
Sucata de aço (adquirida)	1.996.881
Sucata de aço: reciclagem interna	403.943,13
Total	2.729.009,83

* Números referentes a ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Tubarão. A ArcelorMittal Vega não utiliza materiais reciclados em seu processo produtivo.



Resíduos

A ArcelorMittal Brasil é referência no setor siderúrgico por sua gestão de resíduos industriais, cujo reaproveitamento atinge índice de 93%, acima da média do setor, em torno de 80%. Mas o reaproveitamento não é a única diretriz: colaboradores de todas as unidades se dedicam a reduzir a geração e a separar/armazenar adequadamente esses materiais.

Resíduos críticos, como a escória, têm merecido atenção especial. A ArcelorMittal Juiz de Fora, por exemplo, desenvolveu e teve aprovado, em 2010, pela Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Supram) da Zona da Mata, para produção em escala industrial, bloquetes ecológicos sextavados para pavimentação urbana. Produzido a partir de escórias de forno elétrico, de alto-forno e terra de Shredder (gerada no beneficiamento de sucata metálica), o material oferece muitas vantagens: é 25% mais barato que os bloquetes tradicionais, evita consumo de recursos naturais não renováveis (areia e brita) e tem maior permeabilidade,

flexibilidade, resistência à compressão e característica antiderrapante. Já foram utilizadas 41 mil unidades para pavimentar cinco mil metros quadrados de via próxima ao alto-forno da unidade de Juiz de Fora. O bloquete ecológico sextavado ganhou o prêmio de inovação tecnológica do 17º Concurso Falcão Bauer, concedido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Na ArcelorMittal Tubarão, a gestão de resíduos tem importância estratégica, uma vez que desenvolve estudos, pesquisas e novos mercados a fim de transformá-los em coprodutos e soluções inovadoras. O objetivo é eliminar ou reduzir sua geração, favorecer a reutilização, a reciclagem, a comercialização e a doação, sendo que em alguns casos eles são encaminhados para disposição temporária visando novas aplicações e em última instância para destinação final em aterros controlados. Em 2010, a unidade investiu cerca de R\$ 2 milhões em processos de pesquisa, desenvolvimento e classificação ambiental de resíduos e treinamento das equipes.



Bloquetes ecológicos produzidos a partir de escória são usados na pavimentação urbana

É extensa a lista de aplicações dos coprodutos gerados em Tubarão. As escórias, por exemplo, são transformadas em estruturas hidráulicas de proteção contra a ação de ondas marinhas (tetrápodes), em lastro ferroviário, em concreto de alto desempenho, em artefatos de concreto para uso na construção civil, como mourões de cerca e tijolos prensados. O material também é utilizado como corretivo de acidez de solos para cultivos agrícolas de expressão econômica, com avaliação de riscos ambientais.

Uma das aplicações de maior impacto refere-se ao uso da escória LD (gerada no processo de transformação do gusa líquido

em aço) na transformação em um coproduto para aplicação em vias urbanas, vicinais e rurais não pavimentadas, em pátios, estacionamentos, depósitos, bem como em vias ou locais com elevado acúmulo de água. O produto resultante desse beneficiamento, denominado Revsol®, substitui recursos naturais (argila, cascalhos e brita), proporcionando maior durabilidade e um custo econômico 25% inferior aos materiais tradicionais. Entre os benefícios também se inclui a melhoria das condições de tráfego, permitindo o escoamento da produção agrícola e o acesso facilitado a serviços públicos, como coleta de lixo e trânsito de ambulâncias.

Do percentual total de resíduos gerados na unidade em 2010, 26,1% foram destinados à reutilização e reciclagem interna. O índice de comercialização foi de 69,5% e o percentual de estocagem interna foi de 4,3%

Criado em 2005 com o objetivo de diminuir resíduos sólidos gerados na indústria a partir do seu reaproveitamento como matéria-prima para outras atividades

O emprego do Revsol® é parte do **Novos Caminhos**, programa de cooperação socioambiental mantido entre a ArcelorMittal Tubarão, poder público e iniciativa privada, que promove benefícios para as comunidades, em especial as rurais. Só em 2010, 257 quilômetros de vias urbanas e rurais foram revestidos em 11 municípios capixabas com o produto.

Por ano, o processo de produção de placas e bobinas pela ArcelorMittal Tubarão resulta na geração de cerca de 250 mil toneladas de Revsol®. Cerca de 40% desse volume vão para as prefeituras dos municípios. O restante destina-se a construtoras de rodovias e indústrias que usam o material para pavimentação de pátios e vias internas. A unidade de Tubarão garante às prefeituras suporte técnico para a aplicação, treinamento de equipes e monitoramento do desempenho do material aplicado.

Outro coproduto gerado em Tubarão com emprego semelhante é a Acerita®, que em 2010, alcançou a marca de um milhão de toneladas de produção e aplicação. O

material, proveniente da escória de aciaria, tem sido empregado em dezenas de obras de revestimento asfáltico. A Acerita® está presente em ruas e avenidas de vários municípios da Grande Vitória, compondo também rodovias do interior do Estado, como a ES-248, que liga os municípios de Colatina e Linhares.

Já a unidade de aços longos de João Monlevade (MG) investe permanentemente na redução do volume de resíduos não recuperados por tonelada de aço bruto, o que significa maior reaproveitamento no processo industrial. Em 2010, foram identificados 21 tipos de resíduos que poderiam ser reutilizados no processo industrial. Com o trabalho, a unidade conseguiu diminuir a geração de resíduos não recicláveis em mais de 40% em quatro anos, chegando a apenas 12 kg por tonelada de aço bruto produzida no ano passado. Nas unidades brasileiras da ArcelorMittal, o índice médio é de 37 quilogramas de resíduos não recicláveis por tonelada de aço bruto produzida. A meta mundial do Grupo ArcelorMittal é de 50 quilogramas de resíduos não recicláveis por tonelada de aço bruto produzida.

A unidade de Itaúna (MG) concentrou-se na busca de aproveitamento para os resíduos oleosos. Um grupo avaliou soluções para reduzir a geração desses subprodutos e observou que ela estava ligada ao uso da serragem para conter vazamentos de óleo. A alternativa foi substituir a serragem por mica, que tem maior capacidade de absorção. Como resultado, a unidade alcançou 66% de redução de resíduos gerados entre os anos de 2009 e 2010.

Já na ArcelorMittal Vega, os métodos de disposição são determinados de acordo com a classificação do resíduo e

considerando a tecnologia utilizada e o custo. Os materiais sólidos gerados no processo produtivo são acondicionados em contentores apropriados junto às linhas de produção e enviados para destinação final e tratamento junto a empresas externas especializadas, já que a unidade não possui sistema de disposição final de resíduos no interior de suas instalações.

A unidade de Itaúna reduziu em 66% os resíduos gerados entre 2009 e 2010



Estrada capixaba pavimentada com o Revsol®, produzido a partir do processo de fabricação de placas e bobinas em Tubarão

A unidade vem trabalhando fortemente no sentido de reduzir o envio de resíduos para aterros. A sucata metálica, principal resíduo gerado no processo, é totalmente destinada para reciclagem na indústria siderúrgica. O mesmo ocorre com a borra de zinco, resultante do processo de galvanização, que retorna para o fornecedor dos lingotes de zinco. O óxido de ferro produzido na Unidade de Regeneração de Ácido é comercializado como insumo na indústria de ímãs. Parte do óxido não comercializado é depositado em aterro industrial.

Em 2010, as unidades dos segmentos de aços longos e aços planos da ArcelorMittal Brasil geraram cerca de 4,3 milhões de toneladas de resíduos, sendo 4,1 milhões de toneladas de materiais não perigosos.

A ArcelorMittal Tubarão possui contrato com empresa especializada no atendimento a situações de emergência

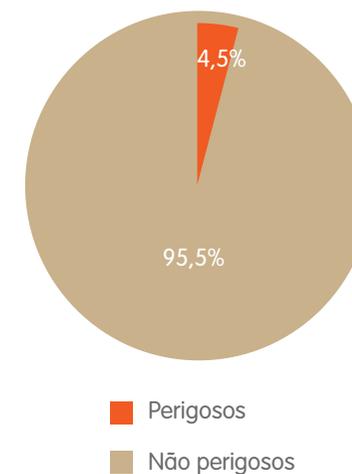
Geração de resíduos na ArcelorMittal Brasil (em toneladas)

	Resíduos não perigosos	Resíduos perigosos	Total
Reutilização (não altera as propriedades para uso em outro processo)	701.030,74	22.322	723 352,70
Reciclagem (altera as propriedades e uso como produto)	3.304 551,95	122.582,69	3.427.134,64
Coprocessamento	2.002,27	818,1	2 820,37
Incineração (ou uso como combustível)	3.114,68	256,94	3.371,62
Aterro sanitário	3.243,62	34,49	3.278,11
Armazenamento no local	80.536,95	19.706,57	100.243,52
Aterro industrial	32.198,39	26.283,02	58.481,41
Total	4.126.678,60	192.003,77	4.318.682,37

Os resíduos perigosos merecem especial atenção nas empresas da ArcelorMittal Brasil no sentido de minimizar sua geração e transporte. Nenhuma das unidades brasileiras importa ou exporta resíduos sólidos perigosos e não perigosos

Resíduos oleosos, lâmpadas, pilhas, baterias, resíduos contaminados com óleo, tinta e vernizes

Resíduos gerados em 2010 (em %)



	ArcelorMittal Aços Longos (em mil toneladas)	ArcelorMittal Tubarão (em mil toneladas)	ArcelorMittal Vega (em mil toneladas)
Peso total de resíduos perigosos transportados	27,9	63,7	2,2
Peso total de resíduos perigosos transportados para fora da organização	27,9	42,1	2,2



Pátio de Acerita®, em Tubarão

Fonte de receita

A bem-sucedida gestão de resíduos e coprodutos nas unidades da ArcelorMittal Brasil transformou esses materiais em fonte de receita. Só em 2010, os segmentos de aços planos e longos faturaram cerca de R\$ 100 milhões com a venda de dezenas de modalidades de coprodutos, resultado do beneficiamento dos resíduos gerados pela produção do aço.

A ArcelorMittal Tubarão é reconhecida como *benchmark* no grupo ArcelorMittal por conta da gestão de resíduos e coprodutos industriais. A empresa possui uma gerência para o desenvolvimento técnico desse tipo de material, sendo responsável pela comercialização e desenvolvimento de novos mercados, além de centralizar ações que vão do beneficiamento até a aplicação final. A unidade comercializou, em 2010, 2,2 milhões de toneladas de coprodutos, registrando receita de R\$ 69 milhões.

Em 2010, as unidades de longos no Brasil, Argentina e Costa Rica registraram receita aproximada de R\$ 30 milhões, cerca de R\$ 8 milhões a mais do que em 2009. Somente as unidades brasileiras (em especial a ArcelorMittal Monlevade e a ArcelorMittal Juiz de Fora) foram responsáveis por R\$ 20 milhões, principalmente com a venda de escória de alto-forno para as indústrias cimenteiras nacionais. O material vem sendo usado em substituição ao clínquer, o que propicia significativa redução das emissões de CO₂ na fabricação de cimento.

Derramamentos

Não foram registrados vazamentos ou derramamentos significativos de produtos perigosos nas unidades da ArcelorMittal Brasil em 2010. No entanto, a empresa está preparada para lidar também com situações de emergência dessa natureza. A unidade industrial de Tubarão, por exemplo, possui contrato com empresa especializada para prestação de serviços no atendimento a situações que envolvam cargas de produtos classificados como perigosos ou não, dentro ou fora das instalações da empresa, em todo o território nacional.

A mesma postura é exigida de fornecedores de produtos perigosos e compartilhada com clientes de resíduos ou coprodutos alienáveis (perigosos ou não), pois eles também precisam ter condições de atender a possíveis situações emergenciais. Essa exigência está expressa em contrato e nos padrões empresariais.

Recursos hídricos

Os programas de redução de descarte de efluentes implantados nas unidades brasileiras da ArcelorMittal asseguraram, em 2010, um índice de recirculação industrial de água superior a 97%, um dos mais elevados da siderurgia brasileira. Esse desempenho é reflexo do compromisso do Grupo com a sustentabilidade e com a preservação do recurso, fundamental para a vida e também para o processo siderúrgico. Sua gestão é uma prioridade estratégica, cada vez mais dedicada a minimizar o volume de captação de água. Tanto que em 2010, o volume captado foi 5% inferior ao de 2009.

A ArcelorMittal Brasil também investe em projetos de tratamento do esgoto sanitário, para que esses efluentes possam ser reaproveitados no processo industrial; em captação de água de chuva nos telhados dos galpões industriais, para uso em sistemas de resfriamento de máquinas e equipamentos, onde as maiores perdas são por evaporação; e em campanhas junto ao público interno para o uso racional dos recursos naturais.

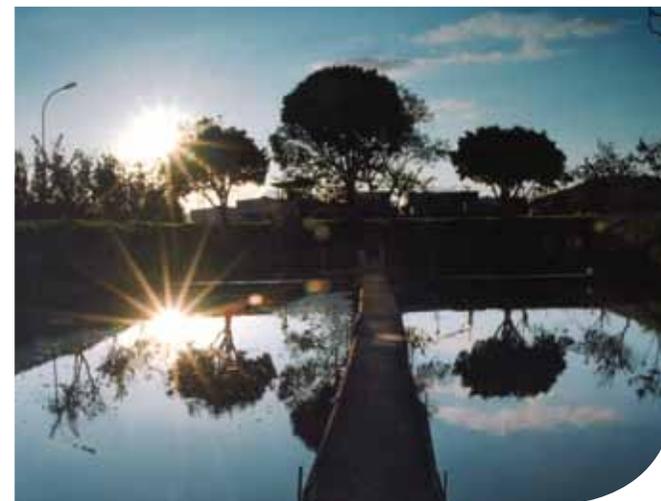
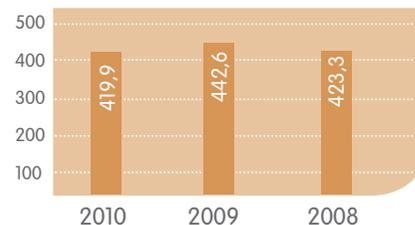
O segmento de longos destaca-se nesse sentido. Em João Monlevade (MG), o projeto Descarte Zero possibilitou

que a unidade obtivesse, em 2010, uma taxa de recirculação de água de 99%. O projeto, desenvolvido desde 2000, busca eliminar a descarga de efluentes industriais nos rios da região a partir de sua reutilização nos processos. Além dos benefícios ambientais, também resultou em redução nos custos de tratamento da água e esgoto, de consumo de eletricidade e de manutenção e no aumento da disponibilidade de água para a produção de aço.

Em outro projeto desenvolvido no município, a Empresa busca recuperar a mata ciliar e as nascentes do rio Piracicaba. Foram escolhidas 28 nascentes

2010	em m ³
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	417.832.315
Abastecimento municipal ou de concessionárias	1.191.586
Água subterrânea	854.798
Água de chuva coletada ou armazenada	73
Total	419.878.772

Evolução da retirada de água (em milhões de m³)



Estações de tratamento permitem à ArcelorMittal manter a qualidade dos efluentes usados nos processos industriais

e feitos diagnósticos para cada uma delas. As ações de recuperação, empreendidas em parceria com a comunidade e órgãos públicos, incluíram cercamento, reflorestamento, limpeza e sinalização.

Em Itaúna (MG), o destaque é um projeto de redução da captação de água para uso em processos industriais, que gerou redução de custos, melhoria da gestão e menor consumo específico. A partir de adaptações no processo, a Empresa diminuiu pela metade o consumo de água em 2010. Além disso, na época das chuvas (de novembro a março) não há necessidade de usar água captada do rio. Também em Itaúna é desenvolvido um projeto que reduziu o consumo de água potável em 65% em 2010, por meio da instalação de medidores, inspeções na rede para possíveis vazamentos e conscientização dos empregados.

A ArcelorMittal Tubarão tem como peculiaridade o fato de captar no oceano aproximadamente 95% da água que consome, por

meio de uma estação de bombeamento própria. Depois de passar pelo processo produtivo, a água retirada do oceano retorna ao mar através de um canal de longo percurso, respeitando os limites legais de lançamento de efluentes. A água é utilizada como fluido refrigerante, sem contato direto com equipamentos que são refrigerados.

A água doce representa apenas 5% do consumo total da unidade e é proveniente do Rio Santa Maria da Vitória. Em 2010, a captação, feita pela Concessionária Estadual de Saneamento (Cesan), foi de 2.555 m³/h, cerca de 10% superior à de 2009. O consumo específico ficou em 3,8 m³/t, acima da meta proposta para o ano, de 3,5 m³/t, impactado pela recuperação dos níveis de produção de aço.

Já na ArcelorMittal Vega, toda a água utilizada é fornecida pela concessionária local, a Companhia de Águas e Saneamento de Santa Catarina (Casan), captada em um afluente do Rio Saí Mirinzinho, localizado na parte continental

do município de São Francisco do Sul. O manancial não serve ao abastecimento público de água para cidades da região e, por isso, foi escolhido pela Casan para alimentar a ArcelorMittal Vega.

A ArcelorMittal Tubarão capta 95% da água que consome no oceano

Após o uso, o recurso passa por tratamento e é disponibilizado para a Central de Múltiplas Utilidades do Condomínio Vega, que tem a função de fornecer todos os insumos e utilidades relacionados a esse recurso necessários ao processo industrial, como água potável, desmineralizada, superaquecida, industrial e para combate a incêndios. Graças à otimização dos processos na unidade, a captação atual permanece

em 12 litros/s, bem abaixo da capacidade máxima de bombeamento prevista, de até 60 litros/s em períodos de estiagem.

Tanto na ArcelorMittal Vega quanto na ArcelorMittal Aços Longos não existem fontes afetadas significativamente pela retirada de água e todas as outorgas são estabelecidas em função da capacidade de suporte do corpo hídrico (cursos d'água ou subterrâneos).



Efluentes

Tratamento adequado e redução do volume descartado fazem parte das metas da ArcelorMittal Brasil para minimizar os impactos dos efluentes industriais – e também sanitários – no meio ambiente. Antes de retornar ao curso d'água, eles passam por tratamento conforme suas características, na própria unidade ou em empresas especializadas. Os parâmetros de qualidade são monitorados rigorosamente e, em caso de desvios, tomadas medidas corretivas.

Em 2010 foi detectada pequena alteração no Nitrogênio Amoniacal na Estação de Tratamento Biológico (ETB) da ArcelorMittal Tubarão, no período de 4 a 17 de setembro. O desvio desencadeou ações imediatas para retomada dos níveis aceitáveis pela legislação. Os relatórios de monitoramento foram encaminhados ao órgão de meio ambiente do Espírito Santo, que acompanhou todas as medidas tomadas pela empresa.

A ArcelorMittal Vega também se dedica a estudar os impactos dos efluentes na

fauna e flora locais, tanto de água doce quanto salgada. Testes com organismos aquáticos sensíveis, cultivados especificamente para este fim, revelam o potencial de toxicidade dos efluentes em diferentes concentrações. Além do tratamento e controle dos efluentes líquidos, a ArcelorMittal Vega realiza o monitoramento preventivo das águas superficiais (rio da Palha e rio Acaraí) e subterrâneas, no interior do terreno da empresa.

O reaproveitamento é uma alternativa que vem sendo explorada com sucesso por unidades siderúrgicas do segmento de Longos, considerado referência na gestão de recursos hídricos pelo Grupo. Tanto que conquistou o segundo lugar, categoria Empresa, no Prêmio Furnas Ouro Azul, promovido pelo jornal Estado de Minas.

Já a ArcelorMittal Brasil obteve, em 2010, reconhecimento nacional ao se classificar para a final do Prêmio da Agência Nacional de Águas (ANA).

Em Cariacica (ES), um estudo apontou a possibilidade de

reutilizar a água da chuva em banheiros. O tratamento será feito em uma estação de pequeno porte, construída na unidade. A expectativa é obter uma redução no consumo de água da ordem de 156 mil m³/ano, o que representa 26% do volume captado na unidade. O projeto deve ser concluído em 2012.

Já a unidade de Juiz de Fora (MG) reaproveita o efluente sanitário, que, depois de tratado, retorna ao processo produtivo e é utilizado para o resfriamento de equipamentos e produtos. Somado a outras iniciativas, o projeto levou a ArcelorMittal Juiz de Fora a atingir níveis de recirculação de 99% em 2010.

As unidades industriais de Trefilação, que descartam efluentes líquidos, têm inovado na gestão de recursos hídricos e investido em novas formas de uso, como o aproveitamento da água de chuva para reposição do sistema, principalmente na planta da Belgo Bekaert Arames (BBA), em Contagem (MG), onde o índice de recirculação vem aumentando e já chega a 98%.



Monitoramento de lagoas

A ArcelorMittal Tubarão tem em seu interior um manancial formado por oito lagoas e um córrego, abastecidos por precipitações, lençol freático e contribuintes externos como o Córrego do Jacaré. A unidade faz o monitoramento hidrobiológico de suas lagoas desde 2004, com o acompanhamento e avaliação de diversos parâmetros físicos, químicos, biológicos e ecotoxicológicos. Os resultados revelam comprometimento da qualidade da água de duas dessas lagoas.

A contaminação é provocada por fontes externas à empresa, no caso o esgoto doméstico gerado pela comunidade do bairro Novo Horizonte. No intuito de compreender a situação, a ArcelorMittal Tubarão, além de avaliar periodicamente a qualidade da água e dos sedimentos de córregos e alagados nas proximidades, tem buscado soluções junto aos responsáveis para eliminar tais fontes e atuado em sintonia com órgãos públicos para mitigação do problema.

Multas e autos de infração

Durante o ano, a ArcelorMittal Tubarão recebeu dois autos de infração que somaram R\$ 724 mil. Um deles se refere ao lançamento de efluentes líquidos na lagoa 4 em desacordo com as condições e padrões estabelecidos na Resolução Conama 357. Outro diz respeito a impacto provocado

pelo lançamento de sedimentos na região adjacente ao Terminal de Barcaças, durante a execução da atividade de dragagem do canal de captação. A empresa tomou medidas de contenção e recorreu dos autos de infração, que até o fechamento deste relatório ainda estavam em avaliação.

Gestão de energia

A ArcelorMittal Brasil investe no aproveitamento dos gases do processo para geração de energia. A ArcelorMittal Tubarão, por exemplo, é autossuficiente em energia elétrica e ainda consegue gerar excedente, vendido no mercado. Em 2010, a quantidade comercializada no mercado de energia foi de 2,8 milhões de Gigajoules (GJ).

As unidades da ArcelorMittal Brasil ainda desenvolvem ações de redução e racionalização do consumo e substituição de combustíveis por alternativas menos poluentes. Um exemplo é a troca, em Monlevade, do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), do óleo combustível de petróleo e do gás natural comprimido, pelo gás natural (GN). A mudança foi possível após a construção de um gasoduto de mais de 330 quilômetros de extensão pela Gasmig, empresa do governo de Minas Gerais. A unidade investiu R\$ 4,5 milhões para preparar suas instalações para operar com gás natural.

O abastecimento com GN teve início no primeiro trimestre de 2010. A Empresa utilizou temporariamente o gás natural comprimido para ajustar a usina à operação com o novo combustível e construiu um sistema de distribuição e controle interno do gás natural. A ArcelorMittal Monlevade já consome cerca de 50 mil m³/dia do gás de que necessita em substituição ao GLP. O projeto permitiu uma economia de cerca de R\$ 300 mil por mês no custo operacional da unidade, além de diminuir as emissões de particulados da combustão.

Outras unidades têm conseguido reduzir o consumo de combustíveis graças a medidas de eficiência. Em Juiz de Fora, o consumo médio de energia caiu 20% nos últimos anos graças ao uso do gusa líquido – produzido a partir de carvão vegetal – como matéria-prima da produção de aço. O uso do gusa líquido como carga alimentadora também ajudou a reduzir, em 2010, o consumo energético

médio no forno elétrico na unidade de Cariacica em 12%, passando de 413,15 kWh/tonelada para 363,28 kWh/tonelada. Além do gusa, contribuíram para esse resultado a redução do volume de escória, a injeção de gás no forno, a otimização do mix metálico e do consumo de O₂. Já na ArcelorMittal Tubarão a economia de energia resultante

de medidas de eficiência chegou a 403,9 GJ por mês. Entre elas, a substituição das serpentinas originais dos *fan coils* por outras de maior capacidade, acarretando o aumento do rendimento dos equipamentos para adequação das temperaturas das salas elétricas do Trem Acabador e do Laminador de Desbaste no Laminador de Tiras à Quente (LTQ), além

de ações para melhoria no controle e acionamento dos equipamentos de ar-condicionado no restaurante do Porto de Praia Mole.

A preocupação em reduzir gastos com energia também alcança áreas de apoio, como a de transporte de empregados, que, na ArcelorMittal Tubarão, atingiu a marca de 7,64 GJ em 2010.

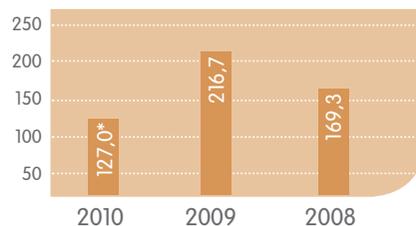


Gasômetro em Tubarão: reaproveitamento de gases garante autossuficiência energética

Consumo de energia direta (GJ)

Fonte	2010
Ar comprimido	128.367
Argônio	-17.961
Carvão mineral	103.784.749
Carvão vegetal	433.683
Combustível biológico (biodiesel)	106.487
Diesel	658.787
Eletricidade	16.969.644
Gás natural	3.635.146
Gasolina	32.088
Hidrogênio	21.155
Nitrogênio	123.981
Óleo combustível	0
Oxigênio Alta Pureza	1.144.174
Oxigênio Baixa Pureza	5.341
Total	127.025.641

Evolução do consumo de energia direta (em milhões de GJ)



* Queda no consumo em relação aos anos anteriores foi provocada pela parada para manutenção de unidades geradoras de energia (termelétricas) em Tubarão.

Consumo indireto

As empresas contratadas para o transporte – de empregados e produtos – pela ArcelorMittal Tubarão seguem rigorosamente as diretrizes da unidade e do Grupo para minimizar os impactos de suas atividades. Em 2010, houve redução tanto no consumo de óleo diesel (da ordem de 8 mil litros) quanto no de gasolina (mais de 7 mil litros) para transporte dos empregados em relação ao ano anterior. O resultado se deve à adequação de demanda e medidas de redução da frota para otimizar a atividade.

Para assegurar o atendimento aos requisitos legais e no intuito de não comprometer a qualidade do ar, as empresas responsáveis, VIX Transportes (transporte leve) e Viação Satélite (transporte coletivo), realizam o monitoramento periódico da fumaça preta em seus veículos. O compromisso com a melhoria contínua foi responsável pela conquista, em 2010, do prêmio QualiAr, oferecido pela Federação dos Transportes do Espírito Santo (Fetransportes), por meio do Programa Despoluir.

Outra empresa que também presta serviços logísticos em Tubarão, a Vix Logística, também segue as mesmas diretrizes. Ela é certificada pela ISO 14001 e, em 2010, aderiu ao programa GHG Protocol Brasil para inventariar suas emissões dos gases de efeito estufa.

O transporte de produtos, outros bens e materiais, feito por quatro empresas (Águia Branca Logística, Transportadora ANR, Transportadora Mila e Transportadora Logus),

também segue os mesmos preceitos e a escolha dos parceiros passa por critérios que evidenciam a responsabilidade ambiental. As empresas utilizam detergentes biodegradáveis no processo de lavagem de veículos. Os efluentes industriais ficam em piso impermeabilizado, com canaletas, caixa de areia, caixa separadora de água e óleo, além de passar por análises laboratoriais periódicas que avaliam parâmetros da legislação mais restritivos. Os resíduos gerados pelas transportadoras que fornecem serviço para a ArcelorMittal Tubarão são segregados em processo de coleta seletiva e encaminhados conforme plano de resíduos. Também são realizadas anualmente análises de ruído ambiental de forma a assegurar atendimento aos requisitos legais, nas quais são avaliadas as melhorias de processo que possam contribuir para reduzir os níveis de poluição sonora.

A empresa Águia Branca, por exemplo, responsável pelo transporte interno das bobinas e carregamento das barcaças, utiliza um combustível desenvolvido para aumentar a eficiência operacional, proporcionar mais economia, proteger o motor, melhorar o desempenho e reduzir os níveis de emissão. A fumaça preta de seus veículos é monitorada trimestralmente, tendo alcançado ótimos índices em 2010. Pelos resultados, a empresa recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Prêmio Fetransportes de Qualidade do Ar.

A ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Vega estão aprimorando a gestão desse indicador, dedicando-se a construir uma base de cálculo que viabilize o relato nos próximos anos.

Emissões

A indústria do aço é intensiva no uso de energia e em atividades que geram emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), especialmente o dióxido de carbono (CO₂). Para fazer frente a essa realidade, e em linha com seu compromisso de proteção ao meio ambiente, a ArcelorMittal Brasil possui uma Política de Gestão Ambiental que contempla, entre outros aspectos, o desenvolvimento de programas de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), alinhados com as recomendações do Protocolo de Quioto. Além disso, desenvolve ações de adequação aos riscos físicos da mudança do clima, por meio da adoção de práticas gerenciais apropriadas para utilizar de forma eficiente os recursos naturais, reduzir emissões atmosféricas, de efluentes líquidos e reciclar/reutilizar resíduos industriais.

As empresas do Grupo se dedicam, ainda, à implantação de programas e uso de tecnologias com maior eficiência energética

nos processos produtivos e na cogeração de energia. Buscam ampliar o uso sustentável de combustíveis provenientes de fontes renováveis; otimizar o consumo de recursos naturais, por intermédio da recirculação e reaproveitamento de água no processo; bem como utilizar coprodutos como insumos em outras indústrias, como escória de alto-forno na fabricação de cimento em substituição ao clínquer. Ao mesmo tempo, trabalham para maximizar a reciclagem do aço internamente; e também participam do Projeto Ulcos (Ultra Low CO₂ Steelmaking), do qual a ArcelorMittal é coordenadora.

Todas as unidades da ArcelorMittal Brasil controlam as emissões atmosféricas de fontes fixas por medições periódicas feitas por empresas especializadas. Além disso, a Empresa monitora a qualidade do ar, avaliando nos níveis de poeira (partículas totais em suspensão), óxido de nitrogênio e óxido de enxofre.

As medições indicam que os índices de material particulado, NOx e SOx estão abaixo dos limites estabelecidos pela legislação ambiental.

Política de Gestão Ambiental contempla desenvolvimento de projetos de MDL

Emissões de gases de efeito estufa em 2010 (em toneladas)

Diretas	
Geração de eletricidade, calor ou vapor	68.526,00
Beneficiamento físico-químico	15.081.063,54
Emissões indiretas	1.596.234,80
Total de emissões (diretas e indiretas)	16.745.824,34



Altos-fornos a carvão vegetal em Juiz de Fora: menos emissões e mais eficiência energética

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas (em toneladas)	
2010	
NOx	6.850,49
SOx	14.962,46
Poluentes Orgânicos Persistentes (POP)	3,91
Compostos Orgânicos Voláteis (VOC)	63,03
Emissões fugitivas	444,78
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	1,13
Material particulado emitido por fontes pontuais	2.233,66



Barcaça oceânica usada pela ArcelorMittal Tubarão foi enquadrada como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Ações adotadas em 2010 contribuíram significativamente para a redução das emissões dos gases de efeito estufa:

- Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa nas unidades industriais: identifica todas as fontes de emissão de gases de efeito estufa associadas a cada processo produtivo.
- Redução da Geração de Metano (gás 21 vezes mais poluente que o CO₂) nas suas Unidades de Produção de Carvão: possibilitada pelo uso de queimadores de gases do tipo circular. Ao operar com uma disponibilidade de 75%, o equipamento é capaz de reduzir em até 80% o metano gerado na carbonização.
- Reutilização de gases em equipamentos industriais e para produção de energia: algumas unidades da ArcelorMittal Brasil transformam os gases gerados nos processos siderúrgicos em energia. A ArcelorMittal Tubarão, com sua coqueria e centrais termelétricas, aproveita 96% de todo o gás gerado em suas instalações industriais. Parte dos gases é usada para aquecer altos-fornos, na própria coqueria ou como energia para laminadores. Outra parte vai para as centrais termelétricas, onde se transforma em energia mecânica e elétrica. Graças ao aproveitamento dos gases, a unidade não depende de derivados do petróleo como fonte de energia e usa o gás natural em escala reduzida. Outra experiência é desenvolvida pela ArcelorMittal Juiz de Fora, que reaproveita o gás de alto-forno (GAF) no reaquecimento de tarugos na laminação e nos dois aquecedores das placas e no aquecedor dos distribuidores de aço líquido da aciaria.
- Na ArcelorMittal Tubarão, a mudança de modal para transporte de bobinas de aço também está contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa. A metodologia do projeto, implantado em 2007, propõe o uso de barcaças oceânicas em lugar de caminhões e foi aprovada em 2010. Pela rota marítima (1.170 km), os custos são reduzidos em cerca de 60%. Cada uma das quatro barcaças utilizadas tem capacidade para transportar 9,8 mil toneladas de bobinas. Para carregar a mesma quantidade de aço por meio rodoviário seriam necessárias 300 carretas. O sistema foi enquadrado como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e tem potencial para evitar a emissão de 800 mil toneladas de CO₂ durante sete anos.



Instalações do Sistema Claus de Dessulfuração em Tubarão

A ArcelorMittal Tubarão implantou o Sistema Claus de Dessulfuração de Gás de Coqueria, que realiza a dessulfuração dos vapores das colunas de destilação de amônia (NH₃), reduzindo as emissões de gases como o dióxido de enxofre (SO₂). Foi o principal investimento em equipamentos de controle ambiental em 2010.

O sistema permite a redução em até 88% das emissões de enxofre no processo de produção de coque na empresa e de 25% em toda a sua planta industrial. Inédito na América do Sul, garante, ainda, que todo o resíduo gerado pelo equipamento possa ser reutilizado pela indústria química.

Não foram contabilizadas emissões indiretas de gases de efeito estufa nas empresas da ArcelorMittal Brasil. A ArcelorMittal Tubarão não contabiliza as suas emissões indiretas resultantes de viagens a serviço e transporte dos empregados, porque não chegam a 1% das emissões diretas da companhia.

Nenhuma das empresas da ArcelorMittal Brasil emite gases destruidores da camada de ozônio, incluindo CFC-11.

Biodiversidade

A conservação da biodiversidade, dentro ou nas proximidades de suas unidades industriais, é compromisso da ArcelorMittal Brasil. A Empresa investe na identificação e no monitoramento das áreas e, a partir dos estudos, que incluem cenários de risco, são tomadas ações corretivas e preventivas com relação aos impactos ambientais.

Além dos programas desenvolvidos pelas unidades, a ArcelorMittal Brasil conta com Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) nos municípios onde está presente. Empreende projetos de proteção a recursos naturais em parceria com organismos públicos, sempre com vistas a proteger e a preservar a biodiversidade.

A ArcelorMittal BioFlorestas desenvolve o Programa de Monitoramento da

Biodiversidade, que prevê a avaliação da flora e fauna durante a estação seca, especialmente das **espécies ameaçadas de extinção**.

A iniciativa dedica atenção especial a aves e mamíferos. No caso das aves, são utilizados pontos de observação, captura e marcação dos animais. O trabalho também envolve espécies vegetais, com coleta de amostras em pontos específicos desses dois biomas. A partir dos dados obtidos, a empresa adotou ações para reduzir o impacto de suas atividades, como evitar operações de trabalho durante o período noturno; sinalizar locais de baixa visibilidade (curvas e morros); não desenvolver atividades perto de ninhos de aves habitados.

Outro programa de monitoramento da fauna é desenvolvido pela ArcelorMittal Vega. Nos 220 hectares que compõem sua

unidade em São Francisco do Sul (SC), levantamentos conduzidos por biólogos e outros especialistas mostram que a criação e manutenção da RPPN têm contribuído para proteger e preservar a biodiversidade. O estudo, que materializa o compromisso com o meio ambiente, levou a empresa a conquistar,

no início de 2011, o Prêmio Expressão de Ecologia, na categoria Conservação da Vida Silvestre, considerado o principal reconhecimento ambiental da região Sul.

Encontradas em ambientes aquáticos, áreas campestres no Cerrado e ambientes florestais, como matas ripárias, ciliares ou de galeria localizadas em Reservas Legais e áreas de preservação permanentes (APPs – Cerrado e Mata Atlântica).



Monitoramento realizado na ArcelorMittal Vega tem contribuído para proteger a biodiversidade local

Formado por várias espécies, desde exóticas, como a acácia e o flamboyant, até características da Mata Atlântica, como os ipês amarelo e roxo. Possui aproximadamente 18 metros de altura e começou a ser 'montado' na década de 1980. Reduz em até 85% o efeito dos ventos sobre as pilhas de matérias-primas, impedindo a propagação de poeira na atmosfera.

A preservação da biodiversidade também se insere no elenco de prioridades da ArcelorMittal Tubarão. Atualmente, cerca de 2,6 milhões de árvores plantadas ao redor da unidade formam um cinturão verde. O resultado foi comprovado em 2010 por um teste do *Midwest*

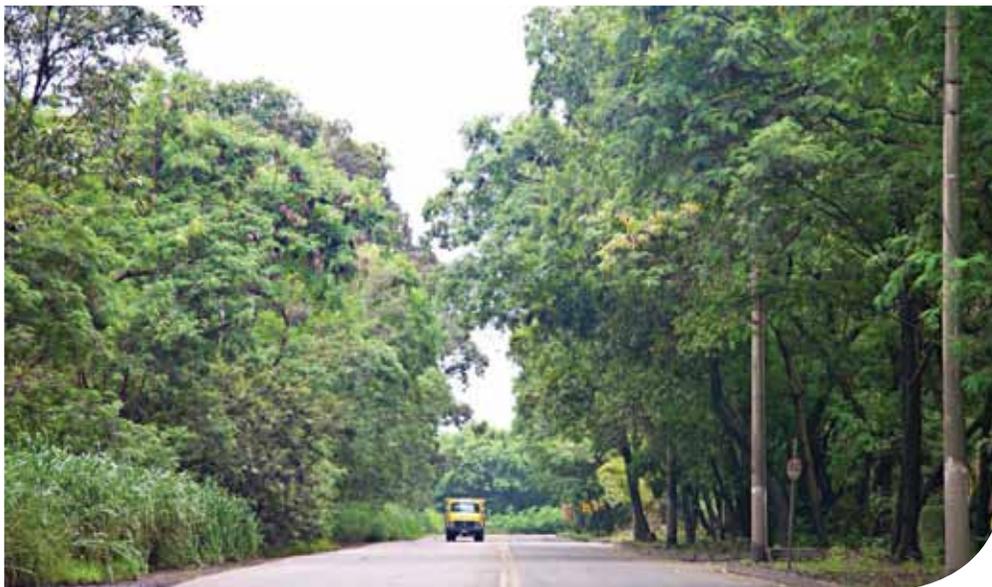
Research Institute (MRI), dos Estados Unidos, que já havia feito essas medições em 1998 e em 2005, com conclusões semelhantes. Nele ficou comprovado que a barreira natural é tão eficiente quanto a *wind fence* (barreira de vento), estrutura metálica fechada por telas de polipropileno.

Em 2010, todos os serviços de manutenção do cinturão verde de Tubarão foram realizados, tais como poda das árvores, adubação e realização de novos plantios de modo a aumentar a diversidade florestal e a eficácia do cinturão para reduzir a velocidade dos ventos e, em consequência,

a suspensão de material particulado.

A unidade conta, ainda, com um viveiro de mudas com espécies da Mata Atlântica, que, quando estiver plenamente desenvolvido, atenderá ao programa de revegetação das áreas das novas unidades operacionais e também a iniciativas de conscientização das comunidades vizinhas. Nos próximos anos, os esforços se concentrarão no enriquecimento dos bosques já existentes na unidade, favorecendo o incremento da biodiversidade.

Já a ArcelorMittal Monlevade iniciou, em 2010, a elaboração de um plano de manejo para a sua Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O trabalho deve ser concluído em 2011, com o incremento da gestão da biodiversidade na área.



Cinturão verde em Tubarão impede a propagação de poeira na atmosfera

Áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade

Unidade	Características da área protegida
BioFlorestas	<ul style="list-style-type: none"> Localização: Sul da Bahia (Prado, Caravelas e Alcobaça) Solo próprio Região protegida pelo Decreto 750/93 Atividades: silvicultura e produção de carvão vegetal (biorredutor) Área total: 63.614 Km² Unidade de Mata Atlântica, com 46% de sua área composta por vegetação nativa
BioFlorestas	<ul style="list-style-type: none"> Localização: região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais (Dionísio, São José do Goiabal, Marliéria e São Pedro dos Ferros) Solo próprio Protegida pelo Decreto 750/93, região abriga o terceiro maior complexo lacustre da América Latina. As áreas são limítrofes ao Parque Estadual do Rio Doce. Atividades: Silvicultura e produção de biorredutor (carvão vegetal) Área total: 84.922 Km² Unidade localizada no Bioma Mata Atlântica, com 27% de sua área composta por vegetação nativa. Monitoramento de fauna e flora realizado em algumas reservas nativas indica que a área possui índice de espécies compatíveis com o Parque do Rio Doce.
BioFlorestas	<ul style="list-style-type: none"> Localização: região Norte (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina). Solo próprio. * 6.700 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural dentro das áreas desta regional. Atividades: silvicultura e produção de carvão vegetal Área total: 134.800 Km² Unidade localizada no bioma cerrado, com 33% de sua área composta por vegetação nativa. Monitoramento de fauna e flora realizado em algumas reservas nativas aponta índices de riqueza de espécies compatíveis com o de unidades de conservação existentes na região.

Unidade	Características da área protegida
BioFlorestas	<ul style="list-style-type: none"> Localização: região Centro-Oeste de Minas Gerais (Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral) Solo próprio. Atividades: produção de mudas, silvicultura e produção de biorredutor Área total: 70.000 Km² Unidade localizada no bioma Cerrado, com 20% de sua área composta por vegetação nativa.
Guilman-Amorim	<ul style="list-style-type: none"> Localização: médio curso do Rio Piracicaba na altura dos municípios de Nova Era e Antônio Dias RPPN localizada em área pertencente à hidrelétrica. Atividades: geração e transmissão de energia. Área da unidade operacional: 1.640 Km² Características da biodiversidade: RPPN, Reserva Legal, APP; Enquadramento do rio Piracicaba Classe 2 (Legislação MG), Bioma da mata atlântica. Cenários de fragilidade ambiental atual da Bacia do Rio Piracicaba: ecossistemas aquáticos (média); e ecossistema terrestre (de média a alta), segundo Ministério do Meio Ambiente.
ArcelorMittal Juiz de Fora	<ul style="list-style-type: none"> Localização: Juiz de Fora – MG Área própria administrada pela organização. Atividades: escritórios administrativos e área de produção. Área total de 2000 ha, sendo 13,5 ha de área construída, 382 ha de Área de Preservação Permanente e 400 ha de Área de Reserva Legal
ArcelorMittal Monlevade	<ul style="list-style-type: none"> Localização: João Monlevade – MG Área própria administrada pela organização. Atividades: escritórios administrativos e área de produção. Área total de 578,2 ha, sendo 60,2 ha de área construída e 518 ha de RPPN.

Unidade	Características da área protegida
ArcelorMittal Cariacica	<ul style="list-style-type: none"> Localização: Cariacica (ES) Área própria administrada pela empresa Atividades: escritórios administrativos e área de produção Área da unidade operacional: 113 hectares, sendo 0,78 hectares de área construída e 59,81 hectares de área verde protegida. Características da biodiversidade: fragmentos de cobertura vegetal em estágio inicial, médio e avançado.
ArcelorMittal Sabará	<ul style="list-style-type: none"> Localização: Sabará (MG) Área própria administrada pela empresa Atividades: escritórios administrativos e áreas de produção Área da unidade operacional: 105,6 hectares, sendo 28,4 hectares de área construída e de uso industrial e 77,2 hectares de área verde.
ArcelorMittal Tubarão	<ul style="list-style-type: none"> Localização: Serra (ES) Área pertencente à empresa: 1.338 ha Área de Preservação Permanente (APP) dentro do site da empresa: 122 ha Atividade: escritórios administrativos e produção industrial em 13,38 Km² Riqueza da biodiversidade: a empresa possui em seu site oito lagoas, sendo seis delas interligadas formando o córrego Praia Mole
ArcelorMittal Vega	<ul style="list-style-type: none"> Localização: São Francisco do Sul (SC) Área total pertencente à empresa: 2,2 km² Área da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) dentro do site da empresa: 0,76 km² Área de preservação de restinga junto ao emissário: 0,75 km² Atividades: administrativas e industriais Área da unidade operacional: 0,1 km² Riqueza da biodiversidade: área da unidade abriga uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) coberta por vegetação de Mata Atlântica. A área mantém viveiro para a produção de espécies nativas da Mata Atlântica, temperos, verduras e flores, com produção média anual de 500 mil mudas. A ArcelorMittal Vega possui ainda outra área não confígua ao terreno onde se localiza a planta industrial, de 0,75 km², caracterizada como restinga e inserida dentro do Parque Estadual Acaraí. É tida como a última área de restinga intacta em Santa Catarina.



RPPN de Monlevade está em área de 518 hectares



ArcelorMittal Sabará possui 72 hectares de área verde

Habitats protegidos ou restaurados

Número de espécies ameaçadas por nível de risco:

Criticamente em perigo	Guiman-Amorim - 1 BioFlorestas - 1
Em perigo	Guilman-Amorim - 4 BioFlorestas - 2
Vulnerável	Guilman-Amorim - 8 BioFlorestas - 16
Quase ameaçado	BioFlorestas - 14

Em todas as unidades onde possui RPPNs, áreas de reserva legal, de preservação permanente ou de manejo florestal, o segmento de aços longos da ArcelorMittal Brasil mantém segurança privada, brigada de incêndio e convênios com a Polícia Ambiental para evitar e combater incidentes caso seja necessário. Quando

necessário, a Empresa também desenvolve planos de ação de emergência e de recomposição de áreas degradadas por suas atividades industriais.

Área	Tamanho	Localização	Parcerias
Guilman-Amorim (RPPN)	253,50 ha	Antônio Dias (MG)	Polícia Ambiental
Guilman-Amorim (Reserva Legal)	182,6 ha	Antônio Dias e Nova Era (MG)	Polícia Ambiental
Centro de Distribuição Belgo Belo Horizonte	7 ha	Belo Horizonte (MG)	Não há
ArcelorMittal Tubarão (Área de Preservação Permanente)	102 ha	Serra (ES)	Não há
Árcelor Mittal Tubarão (Centro de Educação Ambiental)	35 ha	Serra (ES)	Não há
ArcelorMittal Tubarão (Cinturão Verde)	27 ha	Serra (ES)	Não há
ArcelorMittal Vega (RPPN)	76 ha	São Francisco do Sul (SC)	Não há

Descrição de impactos

Impactos significativos	Natureza dos impactos	Descrição dos impactos
Hidrelétrica de Guilman Amorim		<ul style="list-style-type: none"> • As principais espécies afetadas são comunidades microbiológicas aquáticas e de peixes do médio rio Piracicaba. • Afeta trecho de cerca de 20 quilômetros com vazão alterada do fluxo natural. • Os impactos, irreversíveis, duram toda a vida útil da Usina.
BioFlorestas	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de espécies • Mudanças em processos ecológicos fora do nível natural de variação, como salinidade, mudanças no nível do lençol freático. 	<p>Espécies afetadas: espécies ameaçadas, endêmicas, raras migratórias e dependentes de reservas florestais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os impactos identificados sobre a fauna incidem nas áreas de reserva nativa, adjacentes ao local sob manejo florestal. Os ambientes mais sensíveis são os aquáticos, as matas ripárias, ciliares ou de galeria e talhões antigos em que há sub-bosque nativo colonizado pela fauna • A duração do impacto depende de sua extensão na área ou região, mas normalmente regride quando cessa sua atividade geradora. <p>Os impactos até o momento identificados sobre a fauna são reversíveis, pois na magnitude em que ocorrem não geram risco iminente de extinções locais.</p>
ArcelorMittal Cariacica	Construção do novo aterro para resíduos do tipo classe I	Supressão de cobertura vegetal composta, entre outras, por braquiária, eucalipto, castanheira e oiti.

Gestão de impactos ambientais

Todo o planejamento estratégico da ArcelorMittal Brasil incorpora a decisão empresarial de construir uma relação de equilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade na

condução dos negócios. Com isso, as unidades do Grupo têm buscado aprimorar suas estratégias para gerir e evitar quaisquer impactos no meio ambiente. Confira algumas ações:



ArcelorMittal BioFlorestas vem reduzindo o uso de agrotóxicos no plantio de suas áreas

Unidade	Ação	Resultados
ArcelorMittal BioFlorestas	Testes para substituição de agrotóxicos por produtos orgânicos no plantio de florestas	Redução de 15% na compra de insumos e gastos com mão de obra para aplicação; redução da área aplicada com produtos químicos e do consumo específico de agrotóxicos no plantio florestal
ArcelorMittal Cariacica	Troca dos filtros mangas do sistema de despoejamento	Redução de 50% na emissão de materiais particulados
ArcelorMittal Monlevade	Implantação de Plano Diretor de Resíduos (PDR), que determina a destinação adequada a todos os resíduos gerados	Índice de reciclagem superior a 98%
ArcelorMittal São Paulo	Implantação de coletor pela Sabesp, empresa de águas e esgotos de São Paulo	100% de esgoto tratado
ArcelorMittal Tubarão	Implantação de plano específico durante o verão para minimizar emissões fugitivas de material particulado e instalação de equipamentos e melhorias nos sistemas de controle ambiental	Redução dos níveis de emissão de material particulado em 19%
ArcelorMittal Vega	Redução na geração de efluentes gerados nos processos industriais e sanitários.	Entre 2008 e 2010, a geração específica de efluentes líquidos tratados caiu de 0,21 para 0,18 metros cúbicos/tonelada de aço laminado

Educação ambiental

A Empresa desenvolve uma série de ações para promover a difusão do conhecimento e a conscientização sobre atitudes sustentáveis. Internamente, os programas de educação ambiental integram o conjunto de treinamentos para capacitação e qualificação dos empregados e são estendidos aos profissionais das empresas contratadas que atuam nas unidades. Nas comunidades em que está presente, a Empresa investe em programas de educação ambiental em parceria com instituições de ensino públicas e privadas.

Uma iniciativa já tradicional é o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente que, em 2010, chegou a sua 19ª edição. Promovido pela Fundação ArcelorMittal Brasil, contribui para a conscientização ambiental de crianças e adolescentes, destacando temas relevantes para sua formação ética. Ele se propõe a inserir a educação

ambiental nas diretrizes pedagógicas das escolas e premiar os estudantes que melhor expressem sua consciência ambiental, auxiliando na formação de cidadãos mais preparados para preservar e valorizar o meio ambiente.

Em 19 anos, o Prêmio conseguiu incorporar temas ligados à preservação ambiental na grade curricular de centenas de escolas do Brasil, e mais de 500 instituições de ensino instituíram o Dia do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente no calendário letivo.

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2010

Municípios:	46
Escolas participantes:	795
Educadores envolvidos:	8.055
Alunos e filhos de empregados participantes:	303.258



Crianças em atividade em área verde da ArcelorMittal Vega

Responsabilidade sobre o produto

O Grupo adota diversas medidas para garantir a segurança e prevenir acidentes relacionados a seus produtos. Todos eles são identificados e podem ser rastreados na cadeia de produção. Existem procedimentos para prevenir a troca de material entregue ao cliente; o transporte é realizado por caminhões, carretas e barcaças desenvolvidos especialmente para carregar os produtos da Empresa. Além disso, as informações sobre os produtos são garantidas por ensaios em equipamentos certificados, calibrados conforme os padrões reconhecidos internacionalmente e atendem a normas nacionais e internacionais.

A identificação dos produtos é feita por etiquetas adesivas (no caso de bobinas laminadas a quente, decapadas, laminadas a frio e galvanizadas). O conteúdo da marcação pode ser

customizado de acordo com as necessidades de cada cliente.

O produto recebe também o Certificado de Inspeção de Qualidade, onde constam informações de composição química, propriedades mecânicas, dimensões, peso e atestado de ausência

de radioatividade. As embalagens das bobinas são feitas com fitas de aço, que podem ser reutilizadas. Informações sobre manuseio e estocagem dos produtos laminados são fornecidas nos catálogos de produtos publicados pela companhia.

Produtos recebem certificado de Inspeção de Qualidade



Identificação permite que os aços da ArcelorMittal sejam rastreados em sua cadeia produtiva



Aço ecológico

No final de 2010, produtos das unidades de aços longos incorporaram mais um certificado ao seu portfólio: o Selo Ecológico do Instituto Falcão Bauer de Qualidade, concedido após análises e auditorias nas usinas. Trata-se de um programa de rotulagem ambiental (*ecolabelling*), metodologia voluntária de certificação de desempenho ambiental concedida aos produtos para construção civil fabricados nas plantas da

ArcelorMittal de Juiz de Fora (MG), Itaúna (MG), Piracicaba (SP), São Paulo (SP) e Cariacica (ES).

Válido até 2013, o certificado de conformidade do Instituto Falcão Bauer contempla vergalhões, telas soldadas, treliças, pregos, arames para amarração, perfis leves e fios e barras laminadas para uso na construção civil. Na prática, a certificação atesta que os produtos têm índice de reciclagem entre 51% e 73%.

Satisfação dos clientes

Os segmentos de aços longos e aços planos da Empresa desenvolvem metodologias consolidadas para aferir a satisfação dos clientes em relação à qualidade dos produtos, cumprimento dos prazos de entrega e atendimento, entre outros indicadores. A ArcelorMittal Tubarão e a ArcelorMittal Vega têm uma metodologia de avaliação de satisfação de clientes por meio de questionário que inclui as características de produtos/serviços fornecidos. O questionário é entregue formalmente ao representante do cliente durante visitas agendadas previamente ou enviado por e-mail. Além disso, é feito acompanhamento sistemático da Evolução do Nível de Satisfação de Clientes,

com a realização de consultas semestrais.

Esse trabalho é realizado com todos os clientes regulares da empresa, e os resultados são compilados por linha de produtos: placas de aço, bobinas laminadas a quente (ArcelorMittal Tubarão), bobinas laminadas a frio e galvanizadas (ArcelorMittal Vega). Os clientes são estimulados a dar uma pontuação (de 1 a 10) para a qualidade dos produtos e serviços e fazer uma avaliação comparativa com os concorrentes (similar, melhor ou pior).

Em 2010, o resultado acumulado da pesquisa para todos os produtos e serviços fornecidos atingiu as metas, o que significa que foi considerado. Quando

um item recebe pontuação abaixo da meta – ou quando sua avaliação é inferior à da concorrência –, a empresa faz uma análise dos resultados e desenvolve ações para corrigir as falhas e melhorar a percepção dos clientes. A apuração é feita mensalmente e o resultado, apresentado juntamente com planos de melhoria gerais e específicos por cliente.

Por meio do Índice de Reclamações de Clientes, a ArcelorMittal Tubarão e a ArcelorMittal Vega controlam as não conformidades dos seus produtos. Em 2010, o segmento de aços planos registrou 0,07% de reclamações, índice obtido pela relação do volume reclamado procedente pelo volume despachado.

Reutilização de embalagens

Dentro do modelo de Gestão de Resíduos e Coprodutos, a ArcelorMittal Tubarão desenvolve técnicas de aplicação e reutilização para embalagens utilizadas no processo de fabricação e transporte de seus produtos para a planta de Vega. Dentre as embalagens utilizadas,

destaca-se o uso de cinta e selos metálicos 100% reutilizados como sucata nas plantas de Piracicaba e ArcelorMittal Tubarão (2.362 rolos de cinta e 181.946 unidades de selos metálicos reaproveitados em 2010). Quanto ao uso de madeira em Tubarão, os *palets* – estruturas

usadas na movimentação de cargas em empilhadeiras – são vendidos para reutilização, e as cunhas e tábuas (33.918 unidades e 320 m³ em 2010, respectivamente) são comercializadas para uso como combustível em caldeira.

Inovação em transporte

A responsabilidade sobre a entrega do produto ao cliente envolve também investimentos em inovação, para assegurar maior eficiência, segurança e produtividade. Um exemplo é o vagão especial para transporte de fio-máquina, que fez sua primeira viagem em novembro de 2010, cobrindo o percurso entre João Monlevade, onde o material é produzido, até a unidade da Belgo Bekaert Arames (BBA), em Contagem (MG), onde é transformado em arame.

Desenvolvido em parceria com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), o vagão especial foi projetado de forma que as bobinas de fio-máquina sejam dispostas sem se sobreporem umas às outras e afixadas com uma cinta, o que garante a integridade da carga. Outra vantagem é a redução do tempo de carregamento: o vagão comum, de 45 toneladas, é carregado em cerca de 40 minutos; já o especial, com 39 toneladas, leva apenas 20 minutos. Já estão em operação 40 vagões especiais. A previsão é de que eles substituam 150 carretas, que deixarão de circular pelas estradas.

Outro projeto, desenvolvido pela unidade de Sabará (MG) em parceria com a célula logística da ArcelorMittal Brasil, teve como foco o transporte de

barras trefiladas, material empregado na indústria automobilística. O novo sistema é formado por nove veículos: carretas com capacidade entre 25 e 35 toneladas, caminhões trucks que levam de 12 a 14 toneladas, e tocos, com capacidade entre 8 e 10 toneladas, todos desenvolvidos para transportar feixes de barras trefiladas.

A inovação está no acondicionamento. Até então, eram utilizados estrados

de madeira unidos por pregos, o que representava risco de acidentes e contribuía para a geração de resíduos. O novo sistema utiliza berços metálicos com capacidade para acondicionar com segurança de 20 a 30 feixes de barras de comprimentos diferentes. Além de reduzir a possibilidade de danos à carga e o tempo de carregamento, diminui riscos de acidentes e incidentes com os profissionais responsáveis pela operação.



Vagão especial de fio-máquina desenvolvido em Monlevade: garantia de integridade da carga



Mais que vizinhas, as comunidades localizadas no entorno das operações da ArcelorMittal Brasil são vistas como parceiras no desenvolvimento de projetos sociais. As ações com foco em educação, saúde e cultura são planejadas respeitando as demandas e as particularidades locais, de forma a contribuir para a formação de cidadãos instruídos e participativos.

ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES

NESTE CAPÍTULO

- >> Fundação ArcelorMittal
- >> Relacionamento com a comunidade
- >> Fornecedores
- >> Compromissos com a sociedade

Prioridade máxima

A ArcelorMittal investe em ações de longo prazo, avaliadas como relevantes para o desenvolvimento local. Uma das prioridades é a educação, entendida como principal fator para a sustentabilidade de uma comunidade. Nesse quesito, algumas iniciativas se destacam, como o projeto Sucesso Escolar, desenvolvido em Cariacica (ES) desde 2009.

Trinta e dois voluntários da unidade da ArcelorMittal no município dedicam duas horas semanais para auxiliar alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. José Leão Nunes nas tarefas escolares de português e matemática. Além disso, eles ministram palestras com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho escolar e da autoestima dos alunos. Essas palestras, batizadas de "Transformando o amanhã", acontecem dentro da própria unidade e servem também para mostrar como é o dia a dia dos empregados da ArcelorMittal.

A iniciativa foi reconhecida, em 2010, com o prêmio "Boas Práticas na Educação", concedido pela Secretaria de Educação (Sedu) do Espírito Santo. O projeto venceu na categoria Boas Práticas da Gestão Escolar – Redução do Abandono/Evasão e rendeu à Escola Prof. José Leão Nunes o prêmio de R\$ 25 mil. Os recursos

foram aplicados em melhorias no colégio como sonorização do auditório, excursões didáticas e aparelho de data show.

A queda no índice de evasão também foi um dos resultados alcançados com o projeto Educação em Valores Humanos, conduzido pela Prefeitura de Serra (ES), pela Fundação ArcelorMittal Brasil e pela ArcelorMittal Tubarão. Solidariedade, respeito e amor ao próximo se tornaram temas obrigatórios abordados de forma interdisciplinar em escolas da rede de ensino do município. A proposta é contribuir para a formação do caráter de crianças e adolescentes de maneira integral, levando para a sala de aula valores como paz, não-violência e amor.

Em 2010, sete instituições de ensino ingressaram no projeto, com o suporte da Fundação ArcelorMittal Brasil e da ArcelorMittal Tubarão, somando-se a outras três onde já havia sido implantado, em caráter experimental, no ano anterior, pelo poder público. Em seu primeiro ano de execução, o Programa registrou queda de 20% nos índices de evasão e de 10% nos de reprovação nas escolas participantes. Em 2011, mais 10 escolas vão aderir à iniciativa, incorporando outros sete mil alunos.



Voluntário e aluno beneficiado pelo programa Sucesso Escolar, premiado pela Secretaria de Educação do Espírito Santo

Educação em Valores Humanos em 2010

Educadores envolvidos:	269
Escolas participantes:	10
Alunos beneficiados:	5.300

Responsabilidade social

Os programas sociais da ArcelorMittal Brasil são gerenciados por estruturas distintas nos segmentos de aços planos e longos. Na área de aços planos (Tubarão e Vega), as ações são coordenadas por equipes das próprias empresas e em resposta às ações de diálogo com a comunidade local, que recebe influência direta dos negócios da empresa.

Tubarão e Vega também desenvolvem ações em parceria com a Fundação ArcelorMittal Brasil, instituição criada inicialmente para a gestão dos projetos sociais no segmento de longos, cuja atuação já se estende aos segmentos de planos, distribuição e mineração. Os coordenadores locais, profissionais que trabalham nas plantas e escritórios, auxiliam no desenvolvimento das ações das comunidades de influência.

Em 2010, algumas iniciativas desenvolvidas originalmente no segmento de longos como os programas Educação Afetivo-Sexual (Peas), Ver e Viver, Cidades da Solda e Ouvir Bem para Aprender Melhor foram estendidas aos municípios de influência da ArcelorMittal Tubarão (ES), enquanto o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente foi incorporado pela ArcelorMittal Vega (SC). As áreas de mineração e distribuição também começaram a desenvolver programas sociais.

Em 2010, foram investidos R\$ 6,5 milhões em projetos socioculturais

Fundação ArcelorMittal Brasil

Criada em 1988, é uma organização sem fins lucrativos responsável por desenvolver projetos próprios e permanentes nos municípios de atuação do grupo ArcelorMittal. A cada ano, cerca de 500 mil pessoas são beneficiadas por ações que têm como foco a formação de crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Seus programas abrangem as áreas de educação, saúde, meio ambiente, cultura e promoção social. Para

identificar os interesses e necessidade das comunidades de atuação da Empresa, a equipe da Fundação realiza visitas anuais aos municípios e se reúne com o poder público e com a unidade local da ArcelorMittal. Nesses encontros, são discutidos os objetivos de cada uma das partes em relação ao investimento social na região e define-se a melhor opção para cada realidade.

A atuação da Fundação inclui a transferência das metodologias dos programas aos municípios

atendidos, o que garante a sustentabilidade da iniciativa. Dessa forma, alcança resultados efetivamente transformadores e de longo prazo.

Para o desenvolvimento dos programas sociais, a instituição recebe aporte financeiro da ArcelorMittal. Além disso, investe em parcerias que possibilitam a realização de programas e projetos inscritos nas leis de incentivo fiscal. Em 2010, foram investidos R\$ 6,5 milhões em diversos projetos.

Investimentos da Fundação ArcelorMittal Brasil em 2010

Recursos próprios:	R\$ 1,4 milhão
Recursos incentivados (ICMS, Programa de Ação Cultural (SP), Lei Rouanet, Lei do Esporte, ISSQN):	R\$ 5,1 milhões
TOTAL EXECUTADO:	R\$ 6,5 milhões

Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas)

O Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas) completou 10 anos em 2010. A iniciativa está consolidada em oito municípios de atuação da Empresa, sendo que em alguns ganhou status de política pública. Ele permite que adolescentes da 4ª à 8ª séries de escolas públicas discutam e reflitam sobre temas relacionados à sexualidade e à saúde

reprodutiva. Dessa forma, contribui para a formação de jovens mais conscientes, atuantes e com comportamento seguro.

Cerca de 500 mil pessoas são beneficiadas anualmente pelas ações da Fundação ArcelorMittal Brasil

Peas 2010 - Resultados

Municípios:	11
Educadores capacitados:	180
Alunos beneficiados:	7.000



Mobilização do Peas em Juiz de Fora: formação de jovens conscientes e seguros



Empreendedorismo Juvenil trabalha com crianças e jovens do ensino fundamental

Programas desenvolvidos pela Fundação ArcelorMittal Brasil em 2010

Projeto	Objetivos	Público atendido
Programa Ensino de Qualidade – PEQ	Auxilia escolas públicas a aperfeiçoarem seus processos pedagógicos e de gestão para que proporcionem ensino mais eficiente, com melhor desempenho escolar entre os estudantes e menores índices de repetência e evasão.	Municípios: 4 Escolas: 23 Educadores envolvidos: 1.050 Alunos beneficiados: 15.389
Ver e Viver	Realiza o diagnóstico e tratamento de problemas visuais.	Municípios: 21 Alunos triados: 18.160 Óculos doados: 1.687
Ouvir bem para aprender melhor	Realiza o diagnóstico e tratamento de problemas auditivos.	Municípios: 17 Alunos triados: 8.164 Próteses: 16
Sempre Sorrindo	Realiza o diagnóstico e tratamento de problemas odontológicos	Municípios: 1 Alunos atendidos (preventivo): 4.967 Alunos atendidos – curativo: 822
Cidades da Solda	Capacita jovens em situação de risco social para trabalharem como soldadores e maçariqueiros.	Municípios: 1 Adolescentes capacitados: 39
Empreendedorismo juvenil	Estimula o espírito empreendedor dos jovens ainda na escola, por meio de programas educativos teórico-práticos aplicados por voluntários da Empresa.	Municípios: 5 Escolas atendidas: 6 Alunos participantes: 1.534 Voluntários: 118

Projeto	Objetivos	Público atendido
Educar na diversidade	Capacita educadores para inclusão adequada de alunos com deficiência mental em escolas públicas.	Municípios: 3 Educadores capacitados (curso 120 horas): 113 Educadores capacitados (formação continuada): 46
Cidadania digital	Propõe a implantação de Escolas de Informática e Cidadania, com o objetivo de promover a cidadania por meio da inclusão digital.	Municípios: 3 Alunos formados: 1.443
Pró-Voluntário	Estimula e cria condições para que os empregados e seus familiares realizem trabalho voluntário nas comunidades nas quais estão inseridos.	Municípios: 13 Comitês constituídos: 10 Beneficiários: 36.127 Voluntários: 8.830
Cidadãos do Amanhã	Mobiliza empregados, fornecedores e clientes para que destinem parte do Imposto de Renda devido ao Fundo da Infância e Adolescência.	Municípios: 27 Recursos arrecadados: R\$ 1.173.608,79 Participantes: 8.760 Instituições beneficiadas: 63 Jovens beneficiados: 10.301
Rede Colaborativa de Sabará	Articula ações focadas no desenvolvimento local por meio da união de esforços de agentes públicos, privados e comunidades.	Município: 1 (em Sabará, nos bairros Castanheiras e Nossa Senhora de Fátima) Beneficiados: cerca de 550 famílias

Relacionamento com comunidades

A ArcelorMittal Brasil realiza trabalho permanente de relacionamento com as comunidades onde atua, de forma a contribuir para seu desenvolvimento e fortalecimento a partir de projetos perenes e sustentáveis. As ações envolvem programas de incentivo à cultura, melhoria da educação e promoção da qualidade de vida e da saúde. Todas elas levam em conta os problemas e as demandas de cada região e são desenvolvidas em parceria com organizações locais, de forma a potencializar os resultados em torno do objetivo comum de melhorar a qualidade de vida das comunidades.

Um exemplo é o projeto Arte na Comunidade, que integra o programa Somos Vizinhos, desenvolvido pela ArcelorMittal Piracicaba (SP). O projeto, que existe desde 2005, oferece aos moradores de quatro comunidades do entorno cursos de técnicas artesanais. A iniciativa foi idealizada a partir de demandas apresentadas pelos próprios moradores.

Já foram realizadas oficinas de decupagem em madeira, pintura em tecido, bijuteria ecológica e técnicas de costura, entre outros. Elas são realizadas pelo Sesi de Piracicaba. Apenas em 2010, mais de mil pessoas participaram das atividades. Pesquisa realizada pela Empresa apontou índice de 98% de satisfação dos envolvidos.

Com o objetivo de contribuir para a promoção do artesanato produzido no município de Serra, no Espírito Santo, a ArcelorMittal Tubarão, em parceria com a Prefeitura local, investiu na construção do Núcleo de Artesanato da Lagoa do Juara. O local abrigará a produção de 22 artesãos, que trabalham com peças feitas em “capim-taboa”, matéria-prima largamente usada na tradicional produção artesanal no município. O projeto tem grande potencial para se tornar autossustentável e promover a geração de trabalho e renda. Só em 2010, a renda média por artesão obtida com a venda de produtos aumentou R\$ 300 na comparação com 2009.

Em Cariacica (ES), a ArcelorMittal vem contribuindo para o bem-estar da comunidade vizinha por meio do projeto Digna Idade. Toda quinta-feira, 45 moradores da terceira idade vão até o Centro de Saúde Jardim América, administrado pela Prefeitura, para participar de aulas de artesanato e atividades de lazer. O objetivo é criar um espaço de socialização e reflexão, contribuindo para melhorar a autoestima e a qualidade de vida. Com cinco anos de existência, o projeto venceu, em 2010, o *Performance Excellence Awards* da ArcelorMittal, na categoria Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Investimento feito no artesanato de Serra contribuiu para aumentar renda dos profissionais



Projeto Arte na Comunidade oferece cursos de técnicas artesanais a moradores das comunidades do entorno da ArcelorMittal Piracicaba



ArcelorMittal Tubarão apoia artesãos do município de Serra (ES)

Pessoas beneficiadas por ações sociais desenvolvidas pela ArcelorMittalTubarão em 2010

Beneficiárias diretas	23.440
Beneficiárias indiretas	96.293
Total	119.733

Em 2010, a ArcelorMittal Vega investiu cerca de R\$ 2,6 milhões em iniciativas de responsabilidade social, beneficiando mais de 20 mil pessoas. A cada dois anos, a unidade realiza uma pesquisa de imagem

para conhecer o impacto das ações implantadas e avaliar a percepção das comunidades sobre os investimentos realizados. No levantamento de 2010, o índice de favorabilidade foi de 89%.

Em linha com a comunidade

A ArcelorMittal Tubarão pôs em prática, em 2010, uma estratégia diferenciada de aproximação com as associações de moradores de comunidades vizinhas, com o objetivo de se alinhar às suas demandas. Foram realizadas 30 reuniões entre a equipe de responsabilidade social da empresa e as lideranças dos bairros nos municípios de Serra e Vitória, onde a companhia está localizada. Como resultado dessa abordagem, a empresa

implantou melhorias em suas ferramentas de comunicação – Fale Conosco e no Portal do Solicitante – buscando agilizar respostas a dúvidas e questionamentos das comunidades e formalizar um canal específico para recebimento de propostas de apoio ao desenvolvimento social local. Ainda como resultado das reuniões comunitárias, foi possível desenvolver – em parceria com o Sesi Estadual – projetos de esporte e lazer

para as crianças de cinco comunidades vizinhas, com início em fevereiro de 2011. A prática esportiva para crianças foi uma das principais necessidades apontadas pelos representantes comunitários entrevistados durante as visitas realizadas.

Para incrementar o monitoramento e fortalecer a gestão das ações que a empresa apoia regularmente, foi criada, com apoio da Fundação Itaú Social, uma

metodologia específica para mensuração do impacto social dos projetos. Ao longo de 2009 e 2010 essa metodologia foi aplicada, permitindo que as ONGs desenvolvessem tais projetos, aperfeiçoassem suas ferramentas de avaliação e controle das informações.

Trata-se de uma ação pioneira no Grupo ArcelorMittal, que já está sendo replicada na ArcelorMittal Vega. O objetivo é fornecer parâmetros para identificar a efetiva

transformação social gerada nas comunidades atendidas pelos projetos, contribuindo para promover uma reflexão mais profunda junto aos gestores sociais e beneficiários das ações.

O trabalho indicou que 30% dos projetos sociais apoiados apresentaram impacto social relevante, de acordo com a metodologia aplicada. O índice coincide com a expectativa da empresa estabelecida no *Balanced Score Card* (BSC).

Arte e cultura

As iniciativas culturais desenvolvidas no segmento de aços longos estão abrigadas no programa ArcelorMittal Cultural e visam a ampliar o acesso das comunidades às diversas manifestações, incentivando e promovendo a formação de públicos, artistas e de gestores. O ArcelorMittal Cultural apoia-se nas diretrizes da Política de Investimento Cultural do Grupo, que orienta e padroniza os procedimentos de patrocínio a projetos da área.

A seleção e aprovação dos projetos patrocinados são de responsabilidade do Comitê de Cultura, formado por gestores de diferentes áreas da Empresa e da Fundação ArcelorMittal Brasil. Cada unidade de negócios fica responsável por monitorar o andamento e avaliar os resultados dos projetos apoiados.

Atividades do Programa ArcelorMittal Cultural beneficiaram 105 mil pessoas em 2010

Principais critérios de seleção de projetos culturais:

- Abrangência: deve contemplar as comunidades onde a ArcelorMittal está presente.
- Adequação às estratégias de relacionamento das unidades da ArcelorMittal.
- Incremento às práticas de responsabilidade social da ArcelorMittal.
- Prioridade para a utilização de benefícios fiscais.
- Experiência e competência comprovadas do empreendedor na consecução dos objetivos propostos.
- Promoção do acesso a bens e serviços culturais.
- Plano de comunicação adequado à divulgação das atividades previstas e à difusão dos bens e serviços resultantes do projeto.
- Plano pedagógico, quando se tratar de projetos que envolvam ações educativas.
- Idoneidade do empreendedor.
- Aprovação da unidade envolvida e da Fundação ArcelorMittal Brasil.



Adriana Focas

Diversão em Cena, em Belo Horizonte: programação contínua para crianças e adolescentes

Em 2010, o foco do investimento cultural da Empresa foi “educação aliada à cultura”. Como resultado, 57 projetos receberam o patrocínio da ArcelorMittal. As atividades beneficiaram 105.533 pessoas, por meio da realização de 502 eventos, entre cursos, oficinas, espetáculos e shows. As ações abrangeram 32 cidades sob a influência dos segmentos de aços longos, aços planos, arames e florestas.

Um dos destaques foi o Diversão em Cena, criado em 2010, resultado da parceria entre a área de comunicação corporativa da ArcelorMittal Brasil

e a Fundação. Seu objetivo é contribuir para a divulgação da marca da Empresa em Belo Horizonte, por meio de programação cultural contínua para crianças e adolescentes. Durante os nove meses de projeto, foram realizadas 31 peças de 27 grupos teatrais, em um total de 108 apresentações. O público compareceu em peso: 27.345 espectadores, o que equivale a 253 pessoas por espetáculo.

Todos os espetáculos são aprovados pelo Comitê de Cultura da ArcelorMittal, de acordo com a Política de Investimentos Culturais da ArcelorMittal Brasil.

O Diversão em Cena, viabilizado por meio dos benefícios da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e com recursos próprios, terá continuidade em 2011.

No Espírito Santo, uma tradicional atividade é o Concerto de Natal ArcelorMittal, organizado pela unidade de Tubarão em parceria com a Prefeitura de Vitória. Trata-se de um espetáculo cênico-musical apresentado anualmente em dezembro, na Praia de Camburi. Gratuito, propõe uma reflexão humanística e social. A edição de 2010, a 16ª da história do evento, recebeu um público de cerca 30 mil pessoas.

Promoção social

Os programas desenvolvidos na área de promoção social buscam incentivar a cooperação entre a iniciativa privada, a sociedade civil e o poder público. Os projetos também oferecem oportunidade de participação para os empregados, especialmente em iniciativas de voluntariado. Exemplo é o Dia V, ocasião em que unidades da ArcelorMittal no Brasil se mobilizam para realizar atividades em benefício das comunidades vizinhas.

Nas unidades do segmento de aços longos, 466 empregados se envolveram, em 2010, nas mais variadas atividades que incluíram, entre outras, doação de brinquedos, almoço comunitário e reparos elétricos e hidráulicos em creches. Ao todo, 1.690 pessoas foram beneficiadas.



Doação de sangue em Monlevade, iniciativa incentivada pelo programa de voluntariado

Outras ações realizadas em 2010

Projeto	Unidade	Resultados
Parceria com o Instituto de Atendimento Sócio-Educativo do Espírito Santo (IASSES)	ArcelorMittal Tubarão	- Financiamento do disco "Liberdade para cantar", produzido por adolescentes da Unidade de Internação Socioeducativa (Unis) e da Unidade Feminina de Internação (UFI) durante oficinas de música patrocinadas pela empresa. - Realização do II Seminário Estadual do Projeto Adolescência Sem Grades - "Justiça Restaurativa", com participação de mais de 200 especialistas brasileiros em atendimento socioeducativo.
Construção de hospital em São Francisco do Sul (SC)	ArcelorMittal Vega	Empresa lidera grupo de empresas que está auxiliando a equipar hospital em construção na cidade. Em 2010, a doação de equipamentos somou R\$ 1,4 milhão.
Construção de unidade de saúde da família	ArcelorMittal Vega	Erguida no bairro Paulas com investimento de R\$ 500 mil. Beneficia mais de mil famílias, em São Francisco do Sul totalizando 4,3 mil pessoas.
Projeto Casa Escola	ArcelorMittal Vega	- Parceria com o Sesi, consiste em estruturação de creche para famílias carentes. Beneficiou 60 crianças de 2 a 5 anos.
Casa Abrigo Joahna Stammerjohann Fischer	ArcelorMittal Vega	Empresa investiu R\$ 548 mil em instituição que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade social.
Programa Educação e Empregabilidade	ArcelorMittal Vega	Oferece treinamento para a comunidade. Em 2010, 30 alunos se formaram nos cursos de Qualificação em Serviços de Agências de Turismo e Serviços de Restaurante.
Programa "São Francisco em Cinema"	ArcelorMittal Vega	Promove sessões de cinema com ingresso trocado por 1 kg de alimento, que é doado para entidades beneficentes. Em 2010, foram 8.894 espectadores e 6.145 kg de alimentos arrecadados.
Programa Verde com Vida	ArcelorMittal Vega	Programa de educação ambiental que promove a experimentação direta e vivências com a natureza. Recorde de participações em 2010: 3.690 visitantes desfrutaram de atividades educativas no Centro de Treinamento Ambiental (Ceta) e na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Geração de valor

A ArcelorMittal Brasil gerou, em 2010, um valor adicionado de R\$ 5,9 bilhões. Esse montante destinou-se à remuneração do trabalho dos empregados, ao pagamento de tributos, à

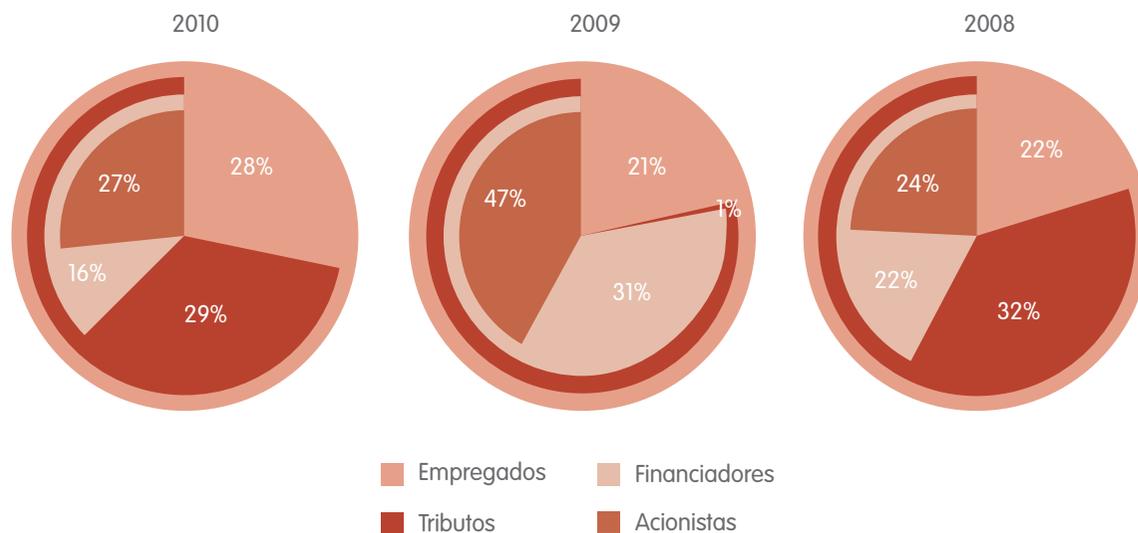
remuneração dos acionistas e financiadores, além de alimentar uma vasta cadeia produtiva, contribuindo para impulsionar o desenvolvimento do Brasil e das localidades onde atua.



Parte do valor adicionado gerado pela Empresa vai para a remuneração dos empregados

Distribuição do Valor Adicionado (Em milhões de reais)

	2010	2009	2008
Empregados	1.656	1.483	1.520
Tributos	1.724	59	2.224
Financiadores	953	2.234	1.484
Acionistas	1.590	3.321	1.630
Total do Valor Adicionado	5.923	7.097	6.858



Fornecedores

Desde 2009, a ArcelorMittal é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Instituto Observatório Social, da ONG Repórter Brasil e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O acordo reúne empresas brasileiras e estrangeiras que assumiram o compromisso de manter suas cadeias produtivas afastadas de agentes que utilizam mão de obra escrava.

Com esse objetivo, a Empresa iniciou, em 2010, trabalho com seus fornecedores de ferro-gusa, que utilizam o carvão vegetal como um

dos principais insumos. A Empresa inseriu em seus contratos mecanismos que permitem avaliar e rastrear as fontes e insumos utilizados na produção da matéria-prima.

Entre eles estão consulta regular e sistemática aos sites indicados pelo Pacto Nacional, amostragem de notas fiscais e acompanhamento dos fornecedores de carvão vegetal. Além disso, a ArcelorMittal Brasil incentivará os fornecedores a se juntarem ao grupo de signatários do Pacto.

A parceria com os fornecedores será celebrada em 2011. A iniciativa vai ao encontro da Política de Direitos Humanos da

ArcelorMittal que reafirma, entre outros, o compromisso com a eliminação do trabalho forçado ou compulsório: “A ArcelorMittal opõe-se ao uso do trabalho forçado ou compulsório. Nós também trabalharemos com nossas contratadas e fornecedores para evitar a contaminação indireta de nossa cadeia produtiva ou a promoção deste tipo de práticas ilegais”.

Qualificação

A Empresa também trabalha para qualificar seus fornecedores para a gestão. Uma das iniciativas em curso é o Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores” (Prodfor), desenvolvido no Espírito Santo, e que tem a ArcelorMittal Cariacica e a ArcelorMittal Tubarão entre as organizações mantenedoras. Seu objetivo é ajudar a implantar, em

pequenas e médias empresas, um sistema de gestão da qualidade capaz de fazê-las avançar no atendimento aos padrões de fornecimento requeridos.

O Prodfor abrange também certificações em sistemas de gestão ambiental, de saúde e segurança ocupacional e uma inédita certificação em sistemas de gestão financeira, fiscal e trabalhista.

O programa reuniu 21 fornecedores em 2010, dos quais 10 foram certificados nos sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança por indicação da unidade de Tubarão. Já a certificação financeira alcançou um grupo de sete fornecedores, sendo cinco em 2009 e dois em 2010. Desde quando foi implantado, em 1998, o Prodfor já certificou 429 empresas, sendo que 277 ainda permanecem ativas.



Negócio sustentável

O segmento de aços longos desenvolve uma iniciativa com empresas que compõem a sua cadeia de negócios, com objetivo de criar e incorporar uma política sólida de sustentabilidade e responsabilidade empresarial no sistema de gestão dessas organizações. Trata-se do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial (SRE), lançado em 2004 e que envolveu, em 2010, 30 fornecedores, sendo 21 da unidade de

Piracicaba e nove que fornecem cal. O programa é estruturado na forma de encontros entre representantes dos fornecedores e da ArcelorMittal Aços Longos, nos quais boas práticas de sustentabilidade são discutidas e compartilhadas. Os fornecedores são submetidos a uma autoavaliação no início e no final do Programa, baseada nos sete temas do Instituto Ethos: Valores e Transparência, Comunidade, Governo

e Sociedade, Público Interno, Meio Ambiente, Consumidores e Clientes e Fornecedores.

Em 2010, 16 encontros foram realizados. O trabalho com os fornecedores permitiu que a unidade de Piracicaba mantivesse, em 2010, a certificação pela norma SA 8000 (responsabilidade social), enquanto, entre os fornecedores de cal, observou-se uma disseminação de práticas de sustentabilidade em suas cadeias produtivas.

Auditorias

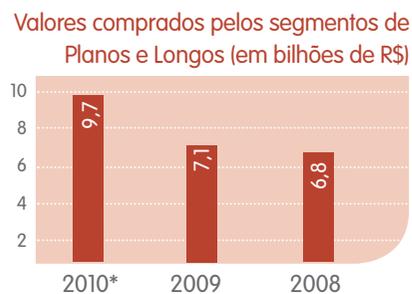
Para garantir a sustentabilidade em suas relações com os fornecedores terceirizados que trabalham dentro das instalações das unidades industriais, a ArcelorMittal Aços Longos mantém um programa de auditoria *in loco*. Seu objetivo é assegurar o cumprimento das obrigações dos fornecedores, com visitas às empresas e contadores, possa verificar os serviços no local de trabalho, entrevistando os empregados dos fornecedores, e checar

aspectos tributários, trabalhistas, previdenciários e as condições de saúde e segurança no trabalho.

Em 2010, 43 empresas que trabalham nas dependências das cinco unidades do segmento de longos foram auditadas pelas equipes de Suprimentos e de Recursos Humanos da ArcelorMittal. Cem empregados foram entrevistados e mais de dois mil itens verificados no âmbito das empresas e mais de sete mil entre os empregados. O número de

não conformidades chegou a 198; cerca de 90% foram corrigidas.

Programa de auditorias busca assegurar cumprimento de obrigações pelos fornecedores



Do total comprado em 2010, o segmento de planos desembolsou 30% com fornecedores locais e o de longos, 32%

Compromisso com a sociedade

A ArcelorMittal Brasil realizou, em 2010, doações financeiras para partidos políticos e candidatos que concorreram às eleições brasileiras para deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente. Todas as doações foram feitas de acordo com a legislação eleitoral do país. Elas estão registradas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o que as tornam públicas e acessíveis a qualquer cidadão.

As doações são norteadas pelo Código de Conduta. Dessa forma, nas eleições de 2010 quase a totalidade de partidos políticos foi contemplada. As unidades da Empresa têm liberdade para

trabalhar junto aos candidatos locais que julguem representar melhor os anseios da comunidade.

A escolha pela doação a determinado partido político também leva em consideração as propostas apresentadas e se elas estão de acordo com os princípios da democracia e com os valores praticados pela Empresa. Além disso, antes que a doação fosse concretizada, os candidatos tiveram seu passado político analisado e aqueles que possuíam condenações na Justiça tiveram os pedidos desconsiderados.

Perfil do relatório

Este Relatório foi elaborado a partir de parâmetros próprios definidos por um grupo de trabalho transversal da ArcelorMittal Brasil e com base nos indicadores da GRI (Global Reporting Initiative). As respostas aos indicadores cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010, abrangendo os resultados referentes aos segmentos de aços planos e aços longos das unidades brasileiras da Empresa.

A ArcelorMittal Brasil considera que se enquadra no nível B de aplicação das diretrizes da GRI.

Conteúdo	Páginas
1. Estratégia e análise	
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade.	5
1.2 Impactos, riscos e oportunidades.	5-6
2. Perfil organizacional	
2.1. Nome da organização	Capa
2.2. Marcas, produtos e/ou serviços	6-7
2.3. Estrutura operacional da organização	7
2.4. Localização da sede da organização	6
2.5. Número de países em que a organização opera	6
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	6
2.7 Mercados atendidos	6
2.8 Porte da organização	6-7; 12;16
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	N/R*
2.10 Prêmios recebidos no período coberto	71
3. Parâmetros para o Relatório	
3.1 Período coberto pelo relatório	2010
3.2 Data do relatório anterior mais recente	2009
3.3 Ciclo de emissão de relatórios	Anual
3.4 Dados para contato	72
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório	4;63
3.6 Limite do relatório	6-7;63
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	63

Conteúdo	Páginas
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	N/R
3.9 – Técnicas de medição de dados e bases de cálculos	N/R
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	N/R
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição	N/R
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório	63
3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Não houve
4. Governança, compromissos e engajamento	
4.1 Estrutura de governança	10
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	N/A**
4.3 Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	N/R
4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	N/R
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	N/R
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	N/R
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	N/R

Conteúdo	Páginas
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social	10; 12-13
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social	N/R
4.10 Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	N/R
4.11 Princípio da precaução	N/R
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	12, 60
4.13 Participação em associações	N/R
Engajamento dos stakeholders	
4.14 Relação de stakeholders engajados pela organização	N/R
4.15 Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	11

Indicador		Páginas
Indicadores de desempenho econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	60
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	N/R
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	N/R
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	N/R
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	60-62
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	N/R
EC8	Impacto de investimentos em infraestrutura para benefício público	52-59
Indicadores de desempenho ambiental		
EN1	Materiais usados	27
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	27
EN3	Consumo de energia direta	36
EN4	Consumo de energia indireta	36
EN5	Energia economizada	35
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	N/R
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	36
EN8	Total de retirada de água por fonte	32
EN9	Fontes hídricas afetadas por retirada de água	32-33
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	32
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	42-44
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas	44-46
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	44
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	40-41
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN	N/R
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	37

Indicador		Páginas
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa	38
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	38
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	39
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	38
EN21	Descarte total de água	N/R
EN22	Peso total de resíduos	30
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	31
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13	31
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água	N/R
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	48-49
EN27	Percentual de produtos e embalagens recuperadas	N/R
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias	34
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais e do transporte de trabalhadores	36
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	26
Indicadores de desempenho social		
LA1	Total de trabalhadores	16
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	16
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	N/R
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	16

Indicador		Páginas
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	Após reuniões com sindicatos, mudanças significativas são informadas e postas em discussão
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	19
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	20
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	21-23
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	19
LA10	Média de horas de treinamento por ano	17
LA11	Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade e a gestão do fim da carreira	17
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	17
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária e minorias	N/R
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	N/R
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	N/R
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	62
HR3	Horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	N/R
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	N/R
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo	13

Indicador		Páginas
HR6	Trabalho infantil	13
HR7	Trabalho escravo	13, 60-61
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos	N/R
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	13
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	N/R
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	N/R
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	9
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	N/R
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	62
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos	N/R
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	N/R
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	N/R
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	N/R
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida	N/R
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	48
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	N/R

Indicador		Páginas
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	49
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing	N/A
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing,	N/A
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	N/R
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	N/R

*N/R: Não responde

**N/A: Não se aplica

Glossário

Acidentes com perda de tempo (CPT): acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

Acidentes sem perda de tempo (SPT): acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

Balanced Score Card (BSC): sistema de mensuração do desempenho utilizado como metodologia de gestão estratégica. É organizado em torno de quatro perspectivas: financeira, do cliente, aprendizado e processos internos. Busca estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas, planejar e traduzir a visão da empresa e equilibrar os objetivos de curto e longo prazos.

Benchmark: referencial de excelência, é parte do benchmarking, instrumento de gestão que busca as melhores práticas na indústria para melhorar o desempenho e conquistar a superioridade em relação à concorrência.

CEO: Do inglês Chief Executive Officer, designa a pessoa com a mais alta responsabilidade ou autoridade em uma organização.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa): grupo constituído por representantes indicados da Empresa e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária, com a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Créditos de carbono: ou Redução Certificada de Emissões (RCE). São certificados emitidos para uma organização que reduziu a sua emissão de gases do efeito estufa, por meio de projeto de crédito de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), regido pelo Protocolo de Quioto. Uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) corresponde a um crédito de carbono ou RCE. Esses créditos podem ser negociados no mercado internacional.

Dia V: dia dedicado ao voluntariado. No Brasil, acontece sempre no primeiro sábado de dezembro. Os participantes realizam ações de solidariedade que envolvem organizações não governamentais, empresas privadas e governos.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA): é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição aos agentes que contribuíram para sua formação, como empregados, financiadores e acionistas.

Direitos Humanos: podem ser definidos como os direitos básicos que permitem aos indivíduos terem uma vida digna. Incluem o direito à liberdade de opinião e de expressão, o direito a uma remuneração compatível com o trabalho realizado e o direito à educação.

Ecolabelling: forma de certificação que classifica produtos e organizações de acordo com medidas de

preservação ambiental e sustentabilidade. Funcionam como referência a consumidores.

Escória: subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas, juntamente com a adição de fundentes e as cinzas do coque.

Estação de Tratamento de Efluente (ETE): unidade de recuperação e despoluição da água de efluentes para seu reaproveitamento.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): o popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

Gás natural (GN): combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo. Composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

GHG Protocol Brasil : da sigla Greenhouse Gas, é uma ferramenta internacional, também adotada no Brasil, com o objetivo de compreender e quantificar as emissões de gases de efeito estufa. É desenvolvido

pela parceria entre a *World Resources Institute* e o *World Business Council for Sustainable Development*, que fornecem estrutura a empresas, governos e grupos ambientalistas em todo o mundo para construir uma nova geração de programas para combater as mudanças climáticas.

Global Executive Development Programme

(GEDP): programa corporativo de desenvolvimento dos empregados da Empresa, envolve, entre outras atribuições, a avaliação de desempenho e potencial, planos de desenvolvimento individual, consulta sobre perspectivas de carreira, identificação de talentos e planejamento sucessório para cargos e funções estratégicos.

Global Reporting Initiative (GRI): acordo internacional voltado para a melhoria e a padronização da prestação de contas das empresas por meio de indicadores de perfis organizacionais, sociais, ambientais e econômicos. São aplicáveis global e voluntariamente pelas organizações que desejam divulgar suas atividades, produtos e serviços. A versão G3 estabelece diretrizes mais avançadas, seguindo um padrão mundial para a produção de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa: refere-se à forma como as empresas são dirigidas e aos modelos de tomada de decisão, a fim de elevar o valor da organização e contribuir para sua perenidade.

Group Management Board (GMB): comitê encarregado de tomar as principais decisões estratégicas e de investimentos da ArcelorMittal em âmbito mundial. Sob a liderança do CEO da Empresa, é formado por executivos que representam todos os segmentos de negócio da organização.

Hay Group: empresa global de consultoria de gestão de negócios. Trabalha com líderes das organizações ajudando a transformar os objetivos traçados em resultados positivos.

Instituto Aço Brasil (IABr): organização que integra e representa as empresas brasileiras produtoras de aço, trabalhando pelos seus interesses e desenvolvimento.

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade

Empresarial: é uma organização sem fins lucrativos criada em 1988 por um grupo de empresários e executivos oriundos da iniciativa privada. É um polo de organização de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento de ferramentas para auxiliar as empresas a analisar suas práticas de gestão e aprofundar seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

ISO 14001: certificação da International Organization for Standardization (ISO), que estabelece diretrizes para gestão ambiental das empresas.

Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: é um dos processos de flexibilização criados pelo Protocolo de Quioto para auxiliar na redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) ou de sequestro de carbono por parte dos países industrializados que assinaram o Protocolo de Quioto. Países que não conseguem cumprir suas metas de redução podem adquirir créditos de carbono oriundos de projetos de tecnologia limpa – baseados principalmente em fontes energéticas alternativas e renováveis – desenvolvidos em nações não signatárias do Protocolo.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: série de compromissos listados na Declaração do Milênio das Nações Unidas (ONU), de 2000, e adotada pelos 191 estados-membros da Organização. Os compromissos, se cumpridos nos prazos fixados, segundo os indicadores quantitativos que os acompanham, deverão melhorar o destino da humanidade neste século.

OHSAS 18001: norma administrada pela *British Standard Institution* (BSI), voltada para segurança e saúde no trabalho. Certifica sistemas de gestão em segurança, saúde e higiene no trabalho, que buscam melhorar a sua performance, em conformidade com os requisitos da norma, com foco em prevenção de acidentes, redução de riscos e bem-estar das pessoas.

Opacímetro: instrumento utilizado para medição da quantidade de fumaça preta emitida por veículos automotivos.

Organização das Nações Unidas (ONU): organização internacional formada com a missão de facilitar a cooperação mundial em questões de segurança, direito, desenvolvimento, direitos humanos e progresso social. Fundada em 1945 para substituir a Liga das Nações, é composta por 192 países e tem várias organizações subsidiárias para realizar suas missões.

Pacto Global (Global Compact): iniciativa de livre adesão proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para incentivar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, orientando a adoção de dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo: documento assinado por empresas e associações, que assumem o compromisso de romper relações comerciais com instituições envolvidas em casos de trabalho escravo.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR): política gerencial em que uma organização distribui, entre os seus empregados, uma parcela previamente definida dos lucros obtidos. O valor desembolsado é calculado a partir do resultado líquido.

Performance Excellence Awards: prêmio concedido pela ArcelorMittal em reconhecimento às melhores iniciativas desenvolvidas em âmbito mundial no Grupo nas áreas de Saúde e Segurança, Excelência Operacional, Inovação, Satisfação do Cliente, Geração de Margem e Meio Ambiente e Responsabilidade Corporativa.

Pesquisa de clima: levantamento que mede a satisfação dos empregados em relação ao ambiente de trabalho. Baseia-se na apresentação de informações que subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de planos de ação.

Produto Interno Bruto (PIB): metodologia utilizada para mensurar a atividade econômica de uma região. Representa a soma monetária de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região (países, estados, cidades) durante um período determinado.

Protocolo de Quioto: tratado internacional com compromissos com a redução da emissão de gases que agravam o efeito estufa e causam o aquecimento global.

SAP: software de gestão que facilita a automação das informações que uma empresa gera ou administra, abrangendo diversos processos.

Stakeholders: pessoas, grupos ou organizações que são ou podem ser, direta ou indiretamente, afetados por ações, objetivos e políticas de uma organização. Também são chamados de públicos de relacionamento ou partes interessadas.

World Steel Association: organização internacional que reúne cerca de 180 produtores de aço espalhados por todo o mundo, responsáveis por 85% da produção mundial.

Prêmios e reconhecimentos

Prêmio	Concedido por	Projeto Premiado	Mérito
<i>Performance Excellence Awards</i> – PEA, categoria Excelência Operacional	Grupo ArcelorMittal	ArcelorMittal Tubarão	Tempo de operação acima da média do Alto-Forno 1
<i>Performance Excellence Awards</i> – PEA, categoria Meio Ambiente e Responsabilidade Social	Grupo ArcelorMittal	Projeto “Digna Idade” da ArcelorMittal Cariacica	Espaço de socialização e reflexão, atua na melhoria da autoestima e qualidade de vida
Selo Ecológico Falcão Bauer	Instituto Falcão Bauer da Qualidade (IFBQ) e pelo Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica	ArcelorMittal Aços Longos	Programa de rotulagem ambiental (<i>ecolabelling</i>), que certifica o desempenho ambiental de produtos da construção civil. Indica que o aço fabricado na Empresa tem alto índice de reciclagem
Segundo lugar no prêmio Furnas Ouro Azul	Diários Associados	ArcelorMittal João Monlevade	Projetos de conservação da água
Prêmio “Boas Práticas na Educação”, categoria Boas Práticas da Gestão Escolar – Redução do Abandono/Evasão	Secretaria de Educação (Sedu) do Espírito Santo	Projeto “Sucesso Escolar” da ArcelorMittal Cariacica	Aulas de reforço e palestras oferecidas por voluntários da unidade ajudam na diminuição da repetência e evasão escolar
Iniciativas-modelo de gestão socioambiental do país	Menção honrosa no Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro	Novos Caminhos (ArcelorMittal Tubarão) e Programa de Sustentabilidade ArcelorMittal Brasil	O selo identifica as melhores práticas de sustentabilidade adotadas por empresas de todo o Brasil.
Apresentação no Congresso Mundial (Tôquio)	<i>World Steel Association</i> (WSA)	Programa de Sustentabilidade ArcelorMittal Brasil	Melhores práticas de sustentabilidade
Terceira “empresa mais sustentável”, segundo a mídia, do setor de siderurgia e metalurgia	Revista Imprensa	ArcelorMittal Brasil	Desenvolvimento de práticas de sustentabilidade
“150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”	Revista Você S/A	ArcelorMittal Brasil	Gestão de pessoas e benefícios oferecidos aos empregados e dependentes
Segundo lugar no concurso Água: o Desafio do Desenvolvimento Sustentável.	Agência Nacional de Águas (ANA)	ArcelorMittal João Monlevade	Iniciativas de gestão de recursos hídricos
Prêmio Q1	Ford Motor Company	ArcelorMittal Vega	Concedido aos fornecedores que apresenta alto nível na qualidade de seus produtos e serviços
18º Prêmio Expressão de Ecologia (Conservação da Vida Silvestre)	Editores Expressão	Indicadores de biodiversidade na área da unidade industrial da ArcelorMittal Vega	O projeto identificou espécies de aves silvestres, mamíferos e plantas que habitam a região

Créditos

ArcelorMittal Brasil

Centro Corporativo: Avenida Carandaí, 1.115/19º andar

CEP 30130-915 – Belo Horizonte – MG – Tel 55 31 3219-1122

Coordenação: Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais

Produção editorial: BH Press Comunicação

Projeto gráfico: Ícone Design Gráfico

Diagramação: Flávia Guimarães

Tradução: Mader Traduções Ltda.

Fotos: Arquivo ArcelorMittal Brasil

Foto da capa: Shutterstock

Relatório anterior: 2009

Ciclo de emissões do Relatório: anual

Informações específicas ou complementares de cada empresa controlada podem ser obtidas na Internet pelo site www.arcelormittal.com.br. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou reclamações, contate a Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais pelo e-mail comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br